

Revista do Rádio



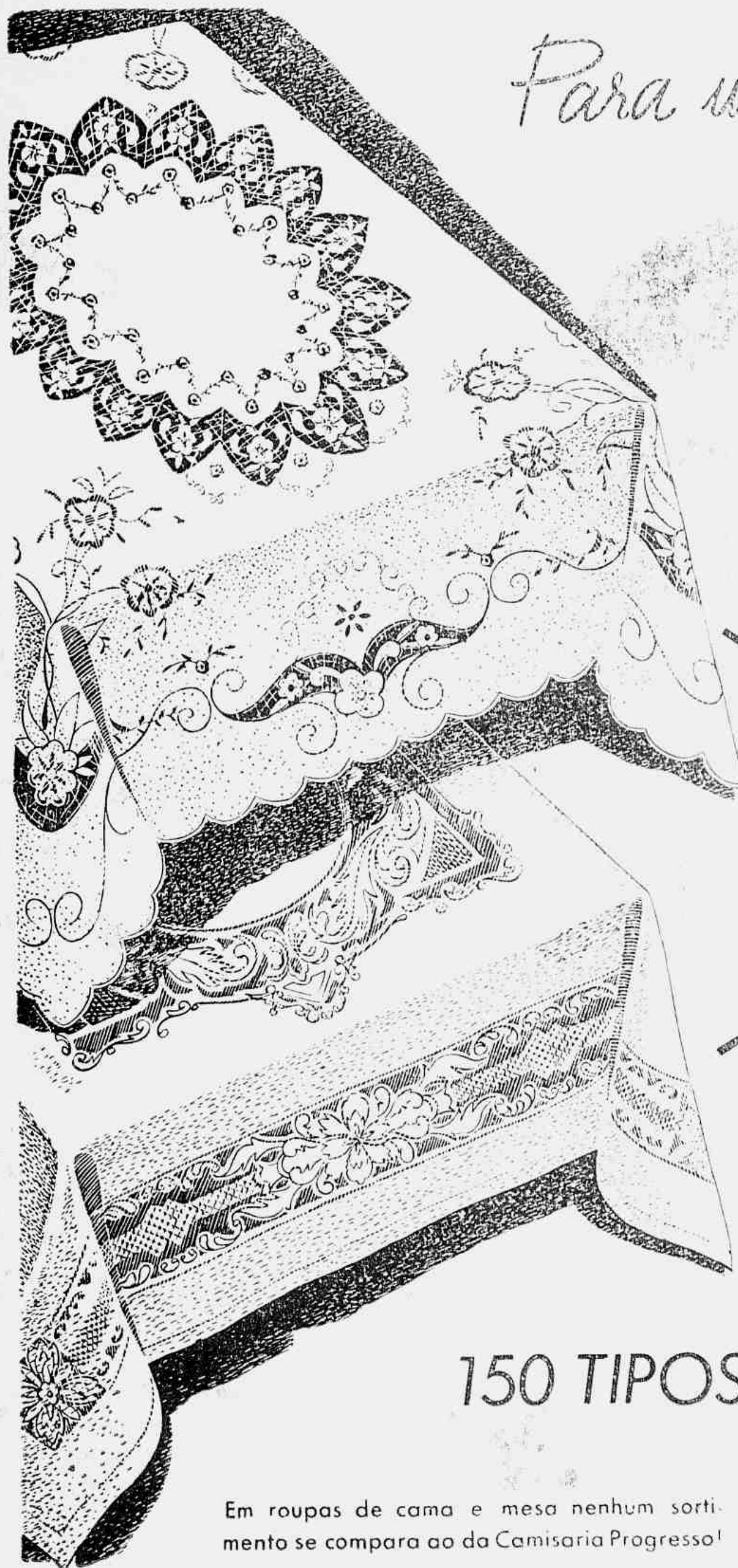
N.º 201



CR\$ 4,00 EM TODO O BRASIL



14-7-953



Para uma boa e fácil ESCOLHA...

A Camisaria Progresso procura sempre manter em estoque artigos de qualidade, em quantidade que permita uma boa e fácil escolha. Em artigos para homens, para senhoras e para o lar a Camisaria Progresso é um magazin completo!



Um exemplo trizante
do seu grande estoque

Guarnições PARA MESA!

150 TIPOS - de 42,50 a 11.150,00

Em roupas de cama e mesa nenhum sortimento se compara ao da Camisaria Progresso!

Vendas a prazo pelo Credito Progresso e A Compensadora

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE!

Camisaria
PROGRESSO



PRACA TIRADENTES 2 e 4

CINCO MILHÕES PELA "HORA DO PATO"

HÉBER DE BOSCOLI BRIGOU COM A NACIONAL!

A notícia foi recebida, a princípio, como um golpe de publicidade, tão inverossímil parecia: Héber de Bôscoli, após uma atuação marcante na Rádio Nacional, quando tanto êle, como Yara, como Vitinho tinham uma posição proeminente na PRE-8, teria rescindido o contrato de toda a família — e, mais que isso, estaria acionando a Rádio Nacional, pretendendo uma indenização de 5 milhões pelo uso indébito do título e da forma do programa "Hora do Pato", de sua autoria! Quando Héber, dirigiu uma carta aberta a Víctor Costa, através dos jornais, a coisa tomou foros de verdade. Em termos ponderados, mas firmes, Héber expunha que deixava a Rádio Nacional porque esta, ao pretender êle, pela terceira ou quarta vez, receber os direitos que, a seu ver, possuía sobre a irradiação do programa "Hora do Pato", fôra ameaçado de ter rescindidos os contratos, seu, de Yara e de Vitinho. E que, assim, fora da Rádio Nacional, estava perfeitamente à vontade para reclamar, judicialmente, seus direitos.

Um dos citados, indiretamente, na carta de Héber — como tendo feito "ameaças veladas e declarações ingênuas" — foi o Chefe do Departamento Jurídico da Rádio Nacional, que não é outro senão Saint-Clair Lopes.

Procuramos ouvi-lo, por isso, e suas declarações foram incisivas:

— Nada tenho a aduzir às declarações anteriores ou notícias que tenham sido publicadas. Apenas merece oportuno contestar declarações contidas na carta do sr. Héber de Bôscoli, segundo as quais eu o teria ameaçado de rescisão dos contratos

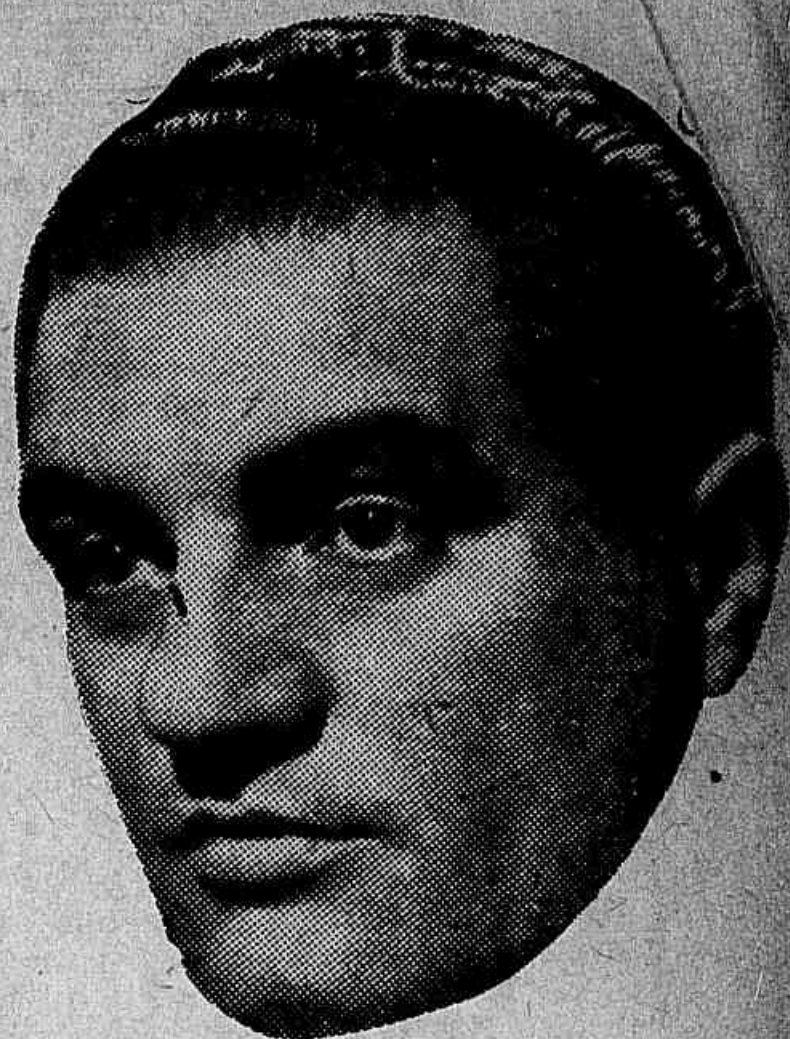
Todo mundo quer saber, do Héber e da Yara, a história dos 5 milhões que êle exige pela "Hora do Pato". Os dois não chegam para as explicações...

seu, e da Yara Salles, bem como de Víctor Salles Binot. A afirmação é nula, por si só, visto como desde logo se vê que eu não faria tais declarações, para as quais me falta autoridade, dentro da estrutura administrativa da Rádio Nacional.

Quanto à ação que Héber de Bôscoli moveria contra a E-8, pretendendo uma indenização de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), assim se expressou Saint-Clair Lopes:

— Sobre este assunto, nada posso declarar pois a ação não teve, ainda, expressão legal. Se fôr, realmente, movida, poderei prestar declarações posteriores.

O caso fica, assim, num ambiente de expectativa. O que há, de concreto: a rescisão dos contratos de Héber, Yara e Vitinho, com a Rádio Nacional.



Saint Clair Lopes, advogado da Rádio Nacional, é acusado, pelo Héber, de ter feito "ameaças veladas e declarações ingênuas"...

Uma probabilidade: a ação de cinco milhões, de Héber, contra a Rádio Nacional. E, ainda, uma onda (que até agora não passou disso): Héber, com seus programas, inclusive o "Trem da Alegria", iria para a Rádio Clube do Brasil, de onde se afastara quando dali saíra o sr. Sérgio de Vasconcellos.



ANSELMO DUARTE E ILKA SOARES DIZEM:

QUEREMOS MUITOS FILHOS!

★ Texto de MAX GOLD ★

Fotos da REVISTA DO RADIO

Finalmente, depois de grande expectativa do público, realizou-se o casamento de Anselmo Duarte e Ilka Soares. Anselmo e Ilka estiveram em Montevideu, no dia 19 de maio, para tratar dos papéis, sendo então homenageados por 600 alunos do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, dirigido pelo dr. Walter Wey, irmão do ator paulista Walde-
mar Wey. Como eram necessários alguns dias ao preparo dos papéis de casamento, os dois artistas encarregaram um advogado para cuidar dis-

TÔDA A HISTÓRIA DO CASAMENTO NO URUGUAI: LUA DE MEL EM BARILOCHE COBERTA DE NEVE ★ PORQUE NÃO SE CASARAM NO BRASIL ★ DECLARA ILKA: "ANSELMO JÁ ESTÁ CONTROLADO"! ★ RESPONDE ANSELMO: "A CARREIRA DE ILKA PODERÁ SER INTERROMPIDA BREVEMENTE!"

to e foram conhecer Buenos Aires.

Na capital portenha foram recebidos por Gregório Bárrios que ficou à disposição deles para mostrar o que havia nela de interessante. Aliás, Gregório sempre se mostra um verdadeiro amigo dos brasileiros que vão à Argentina. Na noite de 28 para 29 de maio, Anselmo e Ilka deixaram Buenos Aires viajando de vaporzinho. Chegaram de volta a Montevideu, às 8,30 da manhã do dia 29.

★
As 11 horas era realizado o casamento, no 15.º Juizado de Paz, situado na calle Dr. Pablo de Maria. Presidiu a cerimônia o Juiz João

O momento do "Enfim, sós". Anselmo e Ilka continuam em plena lua de mel!

A REVISTA DO RADIO ACOMPANHOU, EM TODOS OS DETALHES, O ROMANCE DE ANSELMO DUARTE E ILKA SOARES. ESTA É A REPORTAGEM DO CASAMENTO, COM UMA SÉRIE DE FATOS E FOTOGRAFIAS ABSOLUTAMENTE INÉDITOS.

Martinelli Gomez e como no Uruguai não há padrinhos e sim principais testemunhas, estas foram: o dr. Walter Wey; Dr. Manfredo Gikato, secretário de Relações Exteriores do Conselho do Governo; Sr. Manoel Vitureiro, poeta e crítico de arte e o Dr. Gaston Maria Labat o advogado que tratou dos papéis. Depois do casamento, os artistas foram recepcionados pelo Dr. Walter Wey, em sua residência, onde lhes ofereceu um almoço a que compareceram figuras representativas do mundo social uruguaio, inclusive o consul do Brasil e senhora. Em seguida, Anselmo e Ilka embarcaram para Buenos Aires, em lua de mel. De Buenos Aires foram a Bariloche, ver a neve de perto, e, após 3 dias, retornaram à capital argentina, para de lá voltarem a Montevideu. Do Uruguai dirigiram-se a São Paulo e de São Paulo rumaram para o Rio.

★
Ao termos a informação de que os dois astros se encontravam no Rio, procuramos localizá-los. Soubemos que estavam hospedados no Hotel Olinda, em Copacabana, mas lá era difícil encontrá-los. Finalmente conseguimos uma pista: Anselmo e Ilka podiam ser encontrados a determinada hora, na casa da mãe de Ilka, na Praça Saens Peña.

★
E efetivamente lá encontramos o novo casal, muito feliz, contando ao pessoal da família, as peripécias de sua viagem de lua de mel. Encon-



Um beijo ardente... que não é de fita! Anselmo e Ilka, na outra gravura, "brigam" porque uma fan telefonou pra ele... Ai, sim, a pôse é de cinema.

tramos de parte de Anselmo e Ilka a máxima boa vontade e cooperação, para que os fans e leitores desta revista, pudessem ter todos os dados contidos nesta reportagem.



Inicialmente procuramos nos informar sobre como nasceu o romance entre os dois, e foi Anselmo quem respondeu:

— O romance, na realidade, está começando agora. Mas, eu vi Ilka,

pela primeira vez, como fan de cinema, assistindo a seu filme "Iracema". Desde então fiquei vivamente impressionado com sua figura. Depois vim a conhecê-la pessoalmente durante as filmagens de "Maior que o ódio", mas até parecia que eu tinha chegado tarde, pois ela já estava noiva de outro, o Miro Cerni. Passou-se algum tempo, ela desmanchou o noivado e veio para São Paulo, onde eu já me encontrava, para filmar na Vera Cruz, a mesma companhia para qual trabalho. Inevitavelmente, tínhamos que conviver. Começamos a nos conhecer melhor e o resultado aí está: casados.



Enquanto Anselmo foljava, procurávamos estudar as feições de Ilka, procurávamos ver se havia sinceridade naquele matrimônio ou ele seria pura publicidade, como alguns

têm procurado fazer crer... Analisando a fisionomia de Ilka Soares, pudemos ver o encantamento e a atenção que dava a cada palavra do marido. O modo como segurava ou tocava a mão de Anselmo, quando ele falava em alguma coisa do romance dos dois, sem nenhuma afetação ou exagero, segundo víamos. Em dados momentos, Ilka parecia esquecer a nossa presença e ficava sonhadoramente a olhar para o rosto de Anselmo, com uma expressão de puro enlêvo. Também Anselmo,

O maridinho examina a arte culinária da esposa. Parece que o ensopado está de primeira! Na outra foto, uma pôse dos apaixonados do cinema brasileiro.





sem querer fazer cena, era toda delicadeza e atenções para com a esposa. Podem dizer o que quiserem sobre o casamento de Anselmo e Ilka, mais quanto a nós, que temos um pouco de experiência pessoal no trato com artistas e que portanto sentimos quando há fingimento, podemos afirmar a nossa sincera impressão: deve haver um grande amor entre os dois.



Havia entretanto, uma pergunta que há muito queríamos fazer: porque não se casaram no religioso e sim apenas no civil? Foi Ilka Soares quem respondeu:

— Era nosso desejo nos casarmos no religioso, em São Paulo. Mas acontece que, tais eram os preparativos que os nossos amigos e conhecidos faziam para o casamento, que fiquei com medo. Estavam preparando um verdadeiro Carnaval e um dos candidatos a Prefeito de São Paulo, o dr. Cardoso, queria ser o padrinho. Iriam utilizar nosso casamento até para propaganda eleitoral. Seria um verdadeiro Circo dentro da Igreja, coisa que eu, que sou muito religiosa, não poderia de maneira alguma permitir. Casamento é coisa séria e não deve ser deturpado assim.



Em seguida, foi-nos explicado o motivo da viagem ao Rio, sabido que os dois irão residir em São Paulo. Em primeiro lugar, ainda estão em lua de mel e Ilka sentiu saudades da mãe, vindo os dois então ao Rio para visitar a sogra de Anselmo. Eles pretendiam ficar em Punta del Leste, já que a Argentina tinha perdido parte do interesse para ambos. Em Punta del Leste, tinham um "bungalow" à disposição, mas lá fazia muito frio. Voltaram portanto a São Paulo, onde apanharam o Jaguar de Anselmo e vieram para o Rio, de carro.

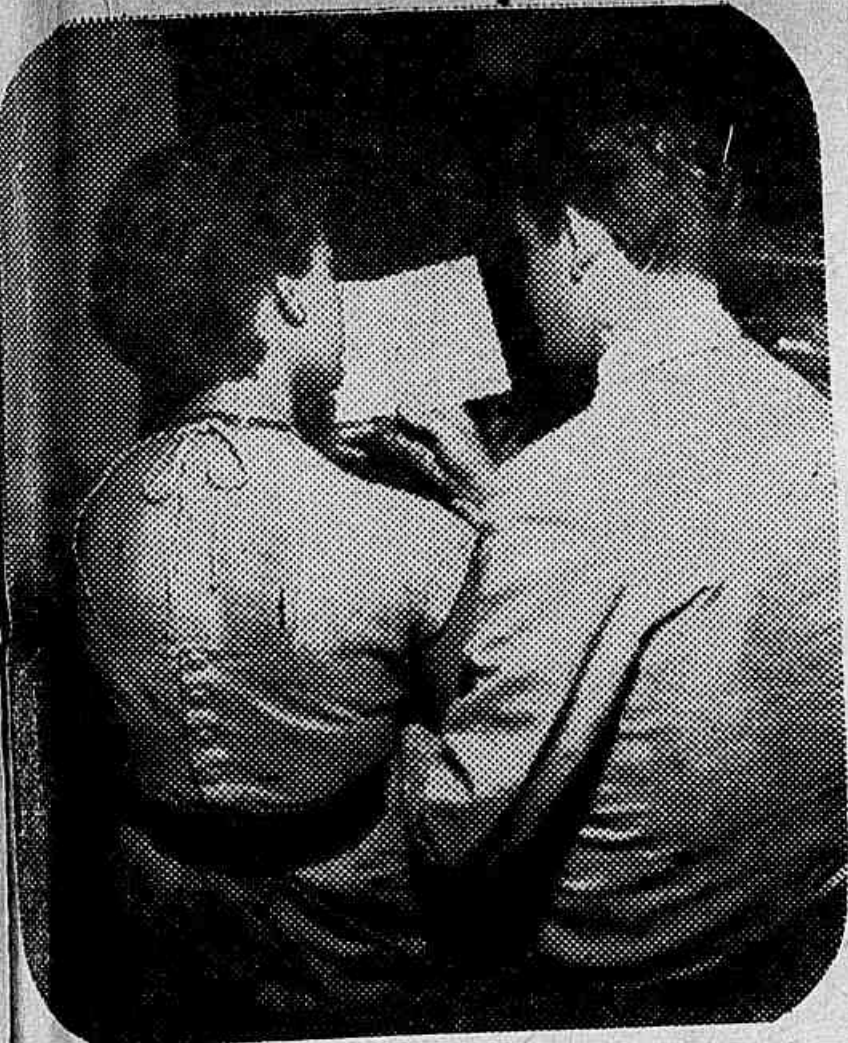


EM CIMA: Anselmo e Ilka, no Uruguai, no meio da multidão, que os cerca, ansiosa por conhecer os dois artistas brasileiros que lá foram se casar.

NO MEIO: Numa festa ao ar livre, na capital oriental, Anselmo e Ilka fazem hora, até o instante da cerimônia do enlace matrimonial.

AO LADO: Ilka posa para a máquina fotográfica movimentada pelo próprio Anselmo, num recanto pitoresco do Uruguai, um restaurante de cozinha tipicamente italiana. Eles pensaram até que se encontravam em São Paulo!





Ele e ela, carinhosos, estudam o argumento de seus próximos filmes. Já, então se haviam casado no Uruguai, passando uns dias no Rio. .



Piano a quatro mãos? Ilka interpreta uma passagem romântica, para o embevecimento do esposo deslumbrado. EM BAIXO: ele e ela passeiam.



Indagamos de Anselmo quais seus pontos de vista sobre o matrimônio e ele nos respondeu:

— Em todo casal deve haver uma certa dose de ciúme, pois isso é sinal de amor. Mas sou liberal e procuro viver o momento atual, por isto acho que não deve haver prisão ou obrigação no casamento. As coisas devem vir naturalmente.

Aos poucos a palestra foi-se tornando mais fácil e mais natural e em meio dela indagamos de Ilka se achava que poderia controlar o marido.

E há mais: na volta para o Brasil, como não encontrássemos navio com cabine para nós dois, conseguí convencer Anselmo que deveríamos voltar de avião e viemos de "Constellation".

★

Mais tarde soubemos porque Anselmo teme viajar de avião. E' que teve amarga experiência no ano passado, quando, viajando do Rio para São Paulo, o avião ficou desarranjado tendo que voar horas seguidas sem poder aterrisar e quando finalmente o fez um dos passageiros ha-



Mãe e sogra, a genitora de Ilka Soares deixa-se fotografar, feliz, entre a herdeira e o novo filho: retrato para o Álbum da Família... Outros novos retratos virão aumentar a coleção.

★

A resposta foi uma risada dos dois, mas Ilka acrescentou:

— Já controlei... E' verdade que apesar de ter grande confiança em mim, preciso também de sua ajuda para que o nosso casamento seja feliz. Olhe, o Anselmo tem um verdadeiro pavor de viajar de avião; pois bem, eu conseguí convencê-lo a ir e voltar de Bariloche, em avião.

via enlouquecido.

Quando indagamos de Anselmo como assistiria aos beijos cinematográficos de Ilka, ele sorriu e disse:

— Eu sou humano, mas cinema é uma coisa aparte e eu me lembro com satisfação da má vontade com que ela me beijou em "Maior que o Ódio". Naquele tempo estava noiva de outro e lhe era fiel.

★

EM BAIXO: Já casadinhos, Ilka e Anselmo passeiam pela Montevideu hospitaleira. ★ **AO LADO:** Madame Anselmo Duarte num flagrante de intimidade, dando "ordens" à sua cadelinha. Ambos estão residindo em São Paulo.



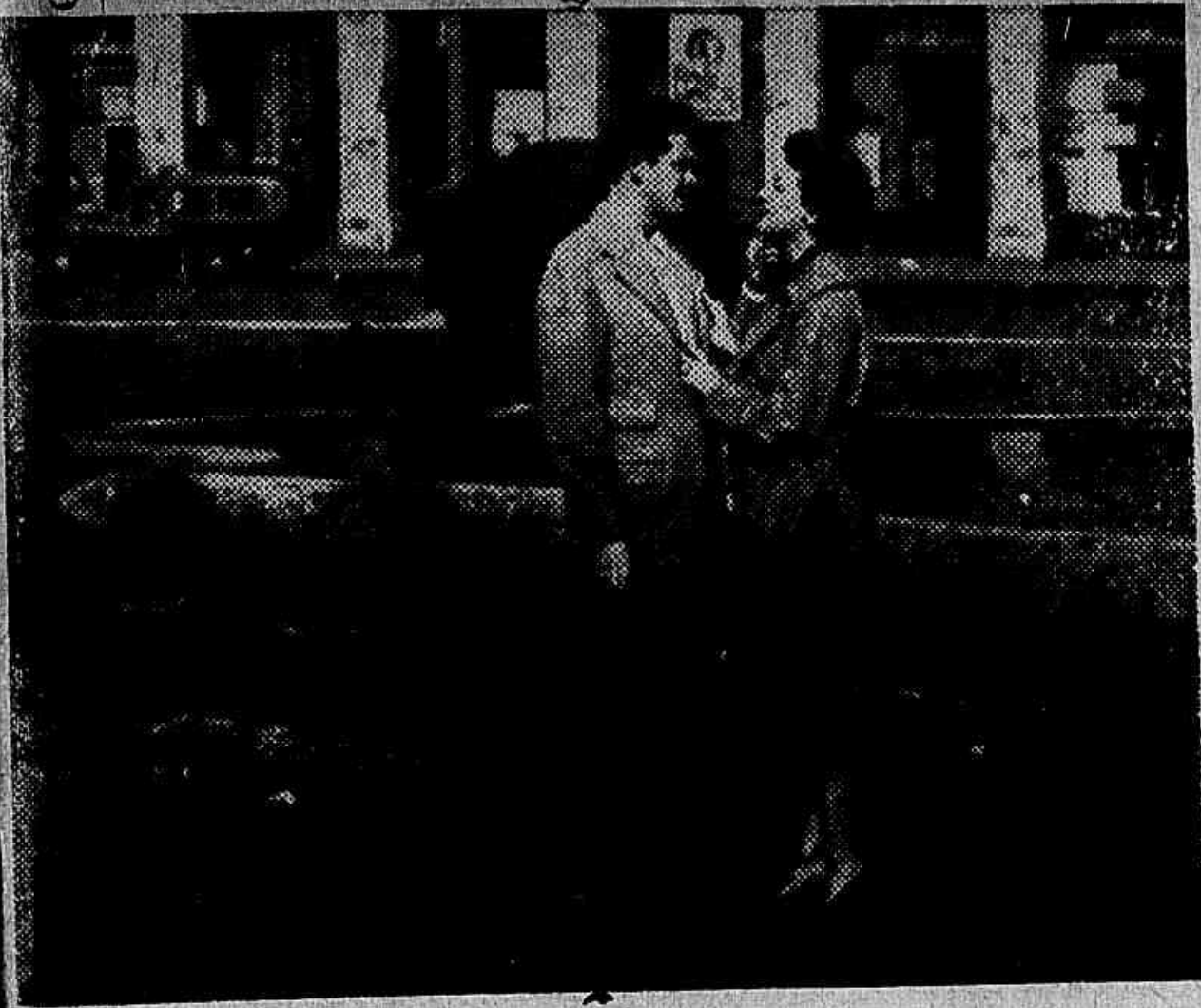
Ainda tínhamos algumas perguntas e gentilmente foram respondendo. Contaram que é desejo de ambos ter muitos filhos; quanto aos planos artísticos, fazer bons filmes para "garantir o leite das crianças". Mas, a carreira dela pode ser interrompida dentro em breve. Fugiram à publicidade, por causa das insinuações malévolas de alguns jornais e revistas que diziam que o casamento era para fins publicitários. Quando indagamos se o casamento deles feito no Uruguai é válido no Brasil, confirmaram a validade, pois ambos compareceram perante o juiz, solteiros. E finalizando a entrevista, quando perguntamos sobre se pretendem ser um casal moderno ou à antiga, responderam bem humorados:

— Somos um casal ultra-moderno, surrealista... Portinari, perto de nós, é pinto...



EM CIMA: Anselmo Duarte posa para a objetiva acionada pela esposa. Não parece compenetrado, assim como quem vai ingressar no rol dos homens sérios? Eles viajavam, então, para o Uruguai ★ **AO LADO:** Não, não há engano na fotografia. Anselmo parece perdidamente apaixonado por Leonora Amar. Tudo cena do filme "Veneno", da Vera Cruz...





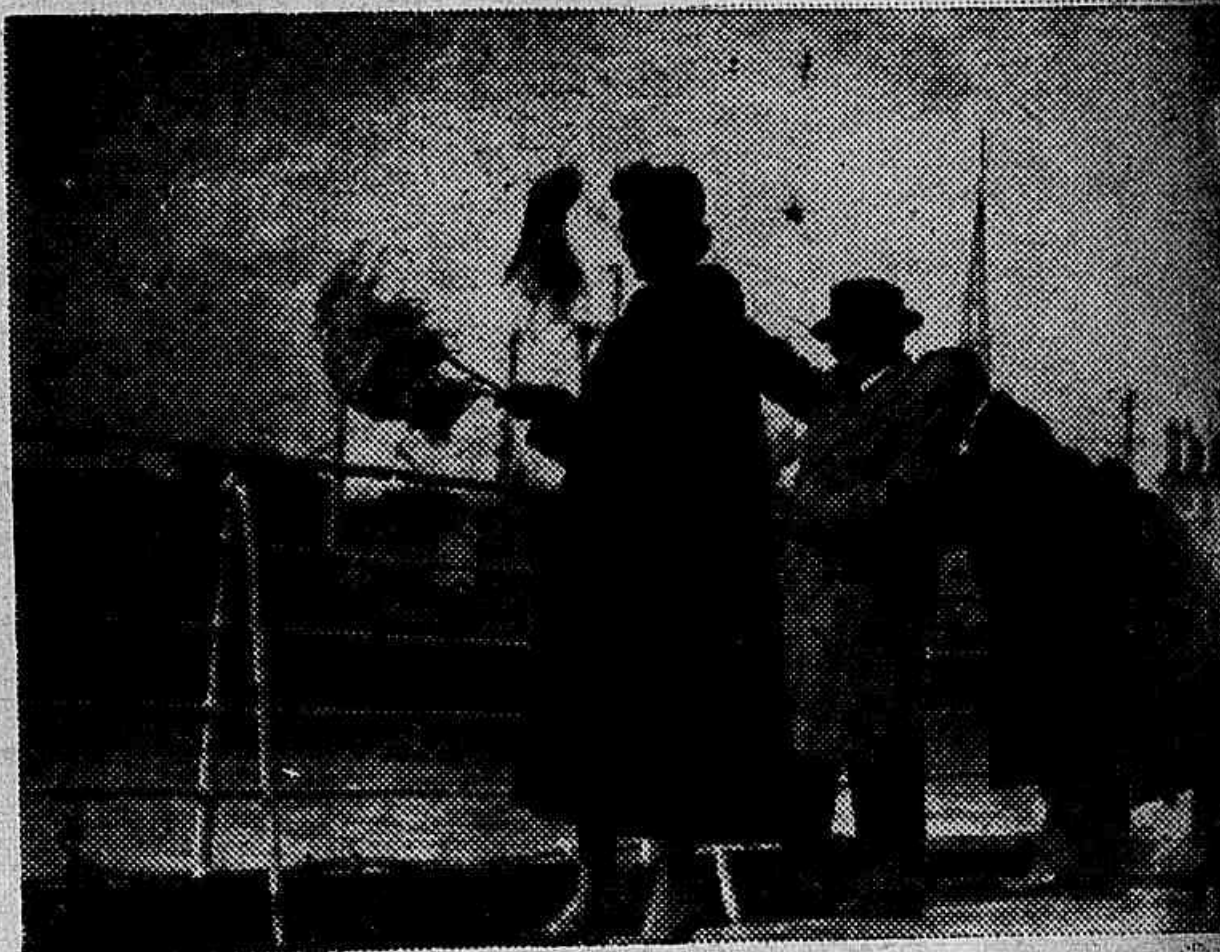
**Anselmo e Ilka, no Uruguai: sempre ena-
morados e achando tudo u'a maravilha!**



**Ilka no bosque de Palermo, numa tarde bo-
nita de inverno. Anselmo foi o fotógrafo.**



**Depois do casamento, os noivos recepciona-
ram os amigos, na casa do dr. Walter Wey.**



**A chegada a Montevideu, Ilka usava um pe-
sado manto. O frio, ali, era de assustar.**



**Anselmo não perdeu tempo, fotografando sua
espôsa em tôda Montevideu e adjacências.**



**Na séde do Instituto Brasileiro de Culturá,
no Uruguai, Ilka posa para o marido.**

VALE DO PARAÍBA

Castilho Neto

NOTAS DE DIVERSAS CIDADES

LORENA: Continua a ZYH-9, Rádio Cultura, agradando com a apresentação do "Programa Duque de Caxias", às terças-feiras, das 20 às 21 horas, sob o patrocínio do 11.º Regimento de Infantaria.

★
TAUBATÉ: O auditório da ZYA-8, que conta com 660 poltronas, continua registrando grande afluência... às suas sessões cinematográficas! Romão Pereira produz o mais bem feito programa especializado da região. Noticiário honesto e bem distribuído — eis a chave do êxito de "Rádio Esportes Difusora".

★
APARECIDA DO NORTE: Anuncia-se que Tatu, humorista caipira, voltará brevemente a produzir aqueles programas que lhe deram um lugar à parte no rádio norte-paulista.

★
PIQUETE: Moreno, Miro, professor Lauro dos Santos, Shirley e muitos outros elementos do rádio da "cidade da pólvora", continuam abrihantando as realizações dominicais da emissora dirigida pelo Major Luiz Faro.

★
CRUZEIRO: Reinaldo César, Getúlio Machado e Carlos Coelho formam a trinca de bons locutores da PRG-6. Repousa na atuação dos mesmos grande parte do êxito das realizações da Mantiqueira.

~~~~~  
Um curioso programa do rádio pernambucano é "Recife no ano de 2.000", que Fernando Silveira está produzindo para a PRA-8.

★  
Armando Chaves, chagado da Bahia para chefiar o Departamento Esportivo da Rádio Olinda, surpreendentemente firmou compromisso com a Rádio Jornal do Comércio. Ele e a esposa.

★  
Consta que Alcides Teixeira não conseguiu encontrar emissora para trabalhar. Dizem, mesmo, que ele já apelou para o vice-presidente Café Filho, a fim de conseguir voltar ao rádio recifense...

★  
Passou quase despercebida a temporada de Alvarenga e Ranchinho, repetindo as mesmas piadas e situações que todos conhecem sobejamente...

★  
Medeiros Cavalcanti, uma das derradeiras aquisições da Rádio Jornal do Comércio, é o responsável pela "A semana que passou", levado ao ar todas as segunda-feiras, às 19 horas.

★  
João Dias obteve sucesso com suas apresentações ao microfone da Rádio Tamandaré. O auditório da rua Barão de São Borja, ficou "assim" de gente.



## ALAGOAS

Lima Filho

Haroldo Miranda, atual diretor geral da Rádio alagoana, transformou por completo a vida artística da ZYO-4, criando, entre outras coisas, um departamento esportivo sob sua responsabilidade. O departamento está preenchendo plenamente suas finalidades.

★  
"A Mulher Marcada", "Preconceito" e "Os Quatro Filhos" são as três novelas irradiadas "ao vivo" pela Rádio Difusora de Alagoas. A grande audiência conquistada pelos três trabalhos, tem estimulado os artistas componentes do conjunto rádio-teatral e igualmente seu diretor.

★  
Durante o mês de maio, apresentaram-se ao microfone da ZYO-4, Rádio Difusora de Alagoas, Adelaide Chiozzo e Bill Boom (o homem orquestra), e em junho, Ronaldo Lupo.

## PERNAMBUCO

★ **FERNANDO LUIZ**

A Rádio Clube de Pernambuco contratou o produtor Nelson Pôrto, que também deverá atuar na A-8 como rádio-ator.

★  
Por falar na Clube: essa emissora está anunciando para breve a volta da "Hora da Ginástica", sob a direção do professor Ismael de Goes.

★  
"O Destino de cada um", novela de Carlos Gutemberg, é a atração que a Tamandaré está apresentando, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

★  
A Rádio Jornal do Comércio leva ao ar aos domingos, às 20 horas, o cartaz "Balança, mas não cai" na interpretação de um grande elenco.

★  
A orquestra do maestro Nelson Ferreira é o ponto alto da "Revista Musical", que a Tamandaré leva ao ar, aos domingos, às 20 horas e 30 minutos.

★  
"Um pouco de romance", programa de Jota de Oliveira, é o mais recente lançamento da Rádio Jornal do Comércio. Dia e horário: segunda-feira, às 21,35.

★  
Maria do Socorro é um dos elementos novos do elenco de rádio-

## RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

"Canção da Lembrança" é mais um lançamento da Rádio Farroupilha. O programa de estréia contou com a participação dos cantores: Luiz Germont, Teresinha Monteiro, Iná Vital, Francisco Lopes e Euclides Prado. Animação de Hamilton Fernandes.

★  
"Hotel Michadinho", constitui um grande cartaz da PRC-2. Grande público tem comparecido às audições domingueiras da Rádio Gaúcha.

★  
Gesto muito significativo é o dos artistas do rádio-teatro, que vêm colaborando com os alunos da Escola de rádio-teatro "Mário Hornes", ensinando e ministrando aulas práticas naquele estabelecimento. A Escola conta com a colaboração de Ernani Behs, Walter Broda, Terezinha Castro, Iracê Aguiar e Pepê Hornes. Artistas da Farroupilha e Gaúcha. Nosso nome também foi incluído ao lado desses radialistas como ensaiador das turmas a ser lançadas nas próximas novelas.

★  
Comenta-se que a Rádio Gaúcha não ficará atrás em matéria de programas de auditório. Breve será lançado pelas ondas médias e curtas da PRC-21 e C-22, "Balança, mas não Cai".

★  
Em "Jôgo bruto", o Carlos Nobre tem uma de suas destacadas atuações na Rádio Gaúcha. Mas, gostamos de ouvi-lo cantando. Como se-  
resteiro e como rádio-ator.

~~~~~  
teatro da PRA-8. Tem tido destacadas participações em diversas histórias seriadas transmitida pela estação de Cruz Cabugá.

★
A Rádio Jornal do Comércio está realizando completa cobertura dos jogos realizados pelo Clube Náutico Capibaribe em canchas do Velho Mundo. As transmissões, diretamente da Europa, são feitas por Fernando Ramos.

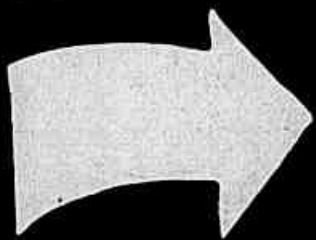
★
"Rua das Virtudes", de Nelson Pinto, é o novo cartaz que a Rádio Jornal do Comércio anuncia para breve.

★
A Rádio Clube de Pernambuco levou ao ar, no dia 12 de junho, uma programação especial dedicada ao "Dia dos Namorados", tendo o animador Tavares Maciel percorrido a cidade distribuindo presentes para os casais de apaixonados.

★
"Apartamento Treze", audição de música e literatura, é a nova produção de Nelson Pôrto lançada pela PRA-8.

★
O famoso conjunto vocal paraibano, Tabajaras do Ritmo, realizou temporada na ZYK-26, de Limoeiro.

A PERGUNTA DA SEMANA



FIUZA RESOLVERÁ O PROBLEMA DA ÁGUA?

— Acredito que sim, porque pelo menos ele prometeu isso ao assumir o cargo, não é mesmo?!
(YARA SALLES)

O "Dr. Infezulmo" não quis falar muito, respondendo seca-mente: — É um caso líquido...
(OSWALDO ELIAS)

— Penso que ele poderá re-solver o angustioso problema: tem o apoio da Municipalidade.
(ROGÉRIA)



— O problema é difícilimo, levando-se em conta a população e o número de construções do Rio.
(FRANCISCO ANÍSIO)

— Gostaria de ter esperança no Fiuza, mas quanto à resposta a esta pergunta é: "Chi lo sa..."
(HELENA SANGIRARDI)

— Estou certo que sim, desde que ele receba o apoio das autoridades competentes.
(RIBEIRO MARTINS)



— Acho que se ele seguir as ordens de sua consciência, resolverá o mais depressa possível.
(MILDRED DOS SANTOS)

O famoso teatrólogo mostrou-se surpreendido — Água no Rio? Mas, que água?...
(PAULO MAGALHAES)

— Acho que não. Essa história é antiga. Não há quem a resolva. Nem o Fiuza...
(ÂNGELA MARIA)



Artistas e Produtores - Mirins Fazendo um Rádio de Verdade

Texto de CASPARY

As Associadas cariocas lançaram, logo depois da inauguração da Tupi no antigo barracão de Santo Cristo, a Hora do Guri, inspiração de Teófilo de Barros que entregou sua organização a Sílvia Autuori. Há quatro anos passados, ao assumir a superintendência da Tupi, novamente, Carlos Rizzini sugeriu a realização de um programa idêntico que, dessa vez, mereceria o título de Curumins da Tupi.

Curumins é um termo indígena que significa gente miuda.

Para realizá-lo, novamente foi lembrado o nome de Sílvia Autuori, a popular Tia Chiquinha, que toda a gurizada de vinte anos atrás conheceu e aplaudiu e que fizera tantos locutores, rádio-atrizes e cantores de rádio da nova geração, naquele seu velho tempo do barracão. Convidada, a radialista não demorou

M I L E N

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

M I L E N

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

M I L E N

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÓCO no Brasil

M I L E N

NÃO DÁ BRINDES. Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

M I L E N

São os SABÕES que experimentados por V. S. já mais sairão do seu lar

A venda nas feiras, armazéns e boas casas

fabricado por SABÕES MILEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586

Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



Os "Curumins" da Tamoio ouvem discos, fazendo, eles próprios, a sonoplastia de seus programas ★ Na gravura do centro, um grupo de moças e rapazes que atuam diariamente no programa, demonstrando capacidade e dedicação.

EM BAIXO: o "Curumin" Arlênio Araújo, que já se fez, também, um sonoplasta, controla o som da emissora, na hora do programa de seus companheiros.

muíto em assinar contrato e o programa prontamente se projetou como uma das audições de maior audiência.

Em sua primeira fase, além dos números de rádio que, normalmente, eram escritos por Tia Chiquinha e interpretados pelos próprios curumins, possuía também um jornal escrito, paginado e orientado pelos mesmos e que era distribuído dentro do Diário da Noite.

Correram os meses e, certo dia, o programa mudou de estação. Passando para a Rádio Tamoio, teve forçosamente que mudar de nome e então ficou sendo Curumins da Tamoio. Logo depois Sílvia Autuori, premida pelos inúmeros afazeres, pois é redatora da Tupi e novelista, deixava a direção do programa que foi confiada a Noêmia Aguiar, elemento ligado à ABR, onde ocupou posto de destaque, como secretária da direção. Não foi longa a gestão de Noêmia, nessa parte da programação da B-7, pois logo depois suas atividades no Sindicato dos Radialistas reclamaram maior assistência e, por isso, teve que deixar a Tamoio passando os Curumins a ser dirigidos por um elemento do grupo, Arlênio de Barros Araújo, que se vem revelando bom locutor, animador e rádio-ator.

A atividade desse grupo consta de programas diários, de segunda a sábado, às 16,15 horas, quando surgem novelas escritas, pelos próprios Curumins. Incumbem-se tam-



EM CIMA: — Felizes, os moços do elenco dos "Curumins" verificam sua correspondência. Já têm fans! ★ EM BAIXO: Gerson Souza Monteiro, locutor dos "Curumins", escolhe uma gravação, ao lado de dois companheiros.



bém da sonoplastia, contra-regra e locução ou narração. Diversos meninos e meninas estão cada dia mais se destacando nesses vários setores radiofônicos e isso auspícia, para dentro em breve, uma verdadeira legião de novos elementos surgidos desse verdadeiro celeiro de valores.

Mas não fica aí, apenas, o programa de atividades dos Curumins. Aos domingos, das 18 às 19 horas, eles possuem uma hora de irradiação, concedida pela Tamoio, durante a qual apresentam verdadeiros espetáculos com cantores, músicos, humoristas, enfim, as mais diversas personalidades artísticas.

Para que se possa aquilatar do valor desses meninos, basta ligeira inspeção pelo atual panorama radiofônico da cidade, para que vejamos, entre os artistas de hoje, inúmeros que surgiram no tempo da Hora do Guri, como Luiz Brandão e Orlando Corrêa, locutores esportivos; Borelli Filho e Manoel Jorge, redatores; Carlos Pallut e Alba Regina, animador e rádio-atriz; Eugênia Levi, Adolfo Cruz, as três Marias e muitos outros, hoje ocupando posições de destaque no rádio carioca e que, há vinte anos atrás, eram garotos brincando com Tia Chiquinha de fazer programas de rádio.

Ouvindo ou comparecendo ao auditório da Tamoio, para assistir a essa "gente miúda" trabalhando, a gente tem a impressão de que está visitando o reino de Liliput, onde figuras miúdas, com maturidade de adultos, se empregam ativamente no afã de realizar um rádio perfeito e capaz de, cada vez mais, erguer o bom nome do rádio em nossa terra!

BATENDO UM PAPO:

- ONDE NASCEU?
- Sete Lagoas
- ESTADO CIVIL?
- Solteira
- ALTURA?
- 1 metro e 62 centímetros
- PESO?
- 49 quilos... sem roupa
- PRÁTICA ESPORTES?
- Não tenho tempo
- É RELIGIOSA?
- Sim
- SEU PRATO PREDILETO?
- Frios
- SEU TIPO DE HOMEM?
- Que tenha personalidade... O resto vem com o uso
- GOSTA DE VIAJAR?
- Adoro
- O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
- O caráter
- QUE ACHA DO RÁDIO?
- Muito bom
- QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
- Em 1935
- POR QUE?
- Vocação
- SUA MAIOR AMBICÃO?
- Trabalhar em uma grande emissora nacional
- ONDE ATUA?
- Rádio Guarani
- SEU NOME?
- Branca Margarida Tolentino
- E NO RÁDIO?
- Maria Sueli.

MINAS

★
WILSON
ANGELO
★

BIOGRAFANDO...

★ MARILDA DE CASTRO

Marilda de Castro pertence à nova geração do Rádio Mineiro. Canta bem, sabe representar e cuidar do repertório. Marilda nasceu em Belo Horizonte. Ainda uma criança, continua solteira, apesar dos pretendentes diversos. Mede 1 metro e vinte. Pesa 32 quilos. Não pratica esportes, por absoluta falta de tempo. Católica praticante, indo assistir missa todos os domingos. Para ela, não há prato predileto. Adora viajar. O que mais admira nas colegas é o coleguismo... O rádio, na sua opinião, é um trabalho como outro qualquer. Nele está desde 1948, quando estreou cantando no programa "Do mundo nada se leva", animado por Afonso de Castro. Na Rádio Guarani, onde se encontra, é das mais admiradas cantoras. Seu nome completo é Marilda de Castro Pedra.



Palmira Barbosa, faz parte do elenco de rádio-teatro da Inconfidência.

VOCÊ JÁ SABIA?

★ Que o ex-jogador de futebol do Clube Atlético Mineiro, Ivo Melo, já foi, também, um seguro intérprete da música popular brasileira?

★ Que outro craque da pelota que já atuou em Rádio é Kafunga, o hoje goleiro do "Asas"?

★ Que Gení Moraes continua sendo a melhor cantora popular do rádio mineiro?

Uma pergunta e três respostas:

COMO VOCÊ INGRESSOU NO RÁDIO?

FRANCISCO LESSA: — Pela porta larga do Concurso, isto em 1952.

MARIA CONDÉ: — Em 1942, através do programa "Gurilândia", da Rádio Guarani.

ROBERTO DUARTE: — Em 1944, dia 20 de dezembro, convidado pelo sr. José Duarte Mauro, então na Rádio Nacional.

ASSIM, SIM...

— O prestígio que a platéia belorizontina vem de dar aos espetáculos de Rodolfo Mayer, realizados no Teatro Francisco Nunes. Todos os recitais tiveram o Teatro lotado, aplaudindo, com entusiasmo, "As Mãos de Eurídice".

ASSIM NÃO...

— O som da Rádio Itatiaia está pedindo reparos urgentes a seus responsáveis. Com a palavra, Januário Carneiro. Assim não vai...

CR\$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr\$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

NOTÍCIAS

Autêntico sucesso alcançou o programa sertanejo da Rádio Guarani, confiado à dupla Leite e Aguinaldo Reis, com a colaboração de Carijó e Canarinho, Mirovaldo e outros novos artistas. No ar, às 8 horas da manhã.

★ O cantor vaqueiro Jack Jony foi contratado pela Inconfidência, para uma série de audições.

★ A Rádio Mineira vem de dotar seus toca-discos com ação eletrônica, para rotação de todos os tipos de "long-play".

★ Silveira Neto está produzindo para a Rádio Mineira, "Noturno", no horário 22,05.

★ Quando esta edição estiver circulando, talvez o locutor esportivo Darack Lago, já tenha chegado a um acordo com alguma emissora local, para sua permanência entre nós.

★ Os programas noticiosos esportivos da Rádio Itatiaia estão sendo transmitidos, diariamente, em número de cinco, nos seguintes horários: 7, 10,30, 12, 18,30 e 22,30.

★ "Síntese Internacional" vai ao ar pela PRC-7, todas as noites, às 22 horas, em redação de Fernando Barroca.

★ Odete Amaral esteve atuando na Rádio Guarani.

★ "O Bom Samaritano", de Teófilo Pires, está sendo agora transmitido às quartas-feiras, às dezessete e trinta.

★ A artista Aimê Sarah vem de realizar em Belo Horizonte, expressivo sucesso, com sua temporada na Boate Acaiaca.

★ Prestigiando a campanha do Serviço Estadual do Trânsito, o compositor-cronista Eli Murilo Cláudio compôs o samba-batucada "Ande à Direita", gravado pelo Quarteto de Ouro, conjunto vocal da Rádio Inconfidência.



Enxovais para noivas —
para batizados e primeira
comunhão. Grande variedade:

Cobertores — Casacos
Artigos para inverno
Vendas à vista e a crédito

A NOBREZA

Rua Urugaiana, 95
Tel. 23-4404

Males do estomago?

TRINÓZ

(3 NOZES)

NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA

PARA SUA CÚTIS/



Perl-it
O LEITE DE BELEZA

EM
MARAVILHOSAS
CÓRES

CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA



ÁLBUM de Emilinha

— Ora, vejam só. Foi eu começar a história da minha vida artística aqui no meu Album, e logo apareceram dezenas de assuntos atuais, impedindo que o meu relato prossiga, assim feito uma novela, dividido em capítulos! É isso mesmo. São assuntos importantes, que não posso deixar pra depois. Sabem o motivo? É que, viajando muito, encontro uma porção de fans que me pedem pra falar da minha passagem pelas suas cidades, fazendo uma referência aqui no meu Album, que é mesmo o meu coração falando pra vocês, de norte a sul do Brasil. Pois hoje lhes vou falar da minha excursão a Governador Valadares e Teófilo Otoni, em Minas Gerais. Combinados?

★

Há algumas semanas, eu fui contratada, pelo sr. Pessoa para cantar alguns dias na Rádio Santo Antônio, de Teófilo Otoni. Fuguei o avião e saltei em Governador Valadares, procurando o sr. Montalvão para saber como ir para aquela outra cidade. Quai não foi a minha surpresa ao encontrar uma porção de gente à minha espera, fazendo questão que

eu cantasse no clube local? Fui, muito satisfeita, atendê-as. E fiquei maravilhada com a organização do clube, um dos mais perfeitos do país. Para lhes dizer das simpatias com que eles me acumularam, basta revelar que o mesmo clube me ofereceu, depois, um lindo par de brincos — ouro com água marinha e rubis, entre muitos outros presentes!

★

— Bem, na mesma noite, resolvi viajar, de automóvel, para Teófilo Otoni. Sabem?, eu prefiro viajar à noite, porque as estradas, então, não têm poeira. Assim, cheguei ali às sete da manhã, muito sonolenta, depois de uma viagem relativamente longa. Procurei o hotel e comeci a dormir. Fui despertada por um barulho que só vendo: eram minhas fans, à minha procura. Claro, elas não sabiam que eu passara a noite em claro. Portanto, levantei-me, afugentei o sono, e fui recebê-las, coração aberto.

★

— Nesse dia, atuei no cinema Vitória e no Atlético Clube de Teófilo Otoni, impressionante pela sua organização, instalado num prédio de quatro andares, dotado de tudo o que é moderno, e

com um presidente, o dr. Luiz — que é a gentileza em pessoa. Dos fans de Teófilo Otoni recebi uma cruz de ouro; e um topázio, lindo mesmo!, da minha querida Lilita, uma fan ardorosa.

★

— No dia seguinte fui à cidade de Ladainha, aproximadamente uma hora e pouco de Teófilo Otoni, usando de uma condução original, que eu nunca pensei usar em minha vida: um automóvel de linha, parecido com um jipe e que tem as rodas em linha de trem. U'a maravilha! Bem, naquela cidade, fui para cantar e regressar logo, porque tinha, no mesmo dia, um espetáculo, para as 21 horas, em Teófilo Otoni. E qual não foi minha surpresa, quando uma família muito cordial, bastante brasileira, me ofereceu um jantar maravilhoso, que, mais parecia um banquete? Tudo estava delicioso, o tutu à mineira, o macarrão, uma delícia! Voltei, apressada, para Teófilo Otoni, levando lembranças inesquecíveis da gente de Ladainha.

★

— E, nossa!, ainda falta uma porção de coisas para contar. Mas, cadê espaço? Não posso terminar minhas lembranças de Governador Valadares e Teófilo Otoni, sem uma referência ao sr. Osmar da rádio desta última cidade, um verdadeiro cavalheiro para os artistas. Quando os

meus colegas receberem convites para cantar ali, não terei dúvidas em fazer as maiores referências àqueles pedaços do Brasil, que ficaram definitivamente, no meu coração. Não é isso, mesmo? E até terça-feira, se Deus quiser!



ATE' QUANDO ?...

DALVA DISSE ADEUS...

Dalva de Oliveira se despediu dos fans, dias atrás, com uma grande festa no Teatro João Caetano. Fans e artistas foram levar sua simpatia à estrêla que já iniciou uma grande viagem pelos países da América. Os flagrantes mostram detalhes daquela ocasião.



NO ALTO: uma pôse de Dalva de Oliveira junto a Odete Amaral e Eladir Pôrto, duas de suas melhores amigas no rádio



AO ALTO: a estrêla em companhia de Aerton Perlingeiro, Eladir e uma fan



AO LADO: no meio de uma legião de fans, Wilton Franco, da Tupi, beija a mão de Dalva.



A REVISTA DO RÁDIO, através de seu diretor, Anselmo Domingos, foi cumprimentar Dalva de Oliveira — como se observa na gravura. Vê-se, ainda, Manoel Barcellos, Ademilde Fonseca, Marilena Alves e Géber Moreira.



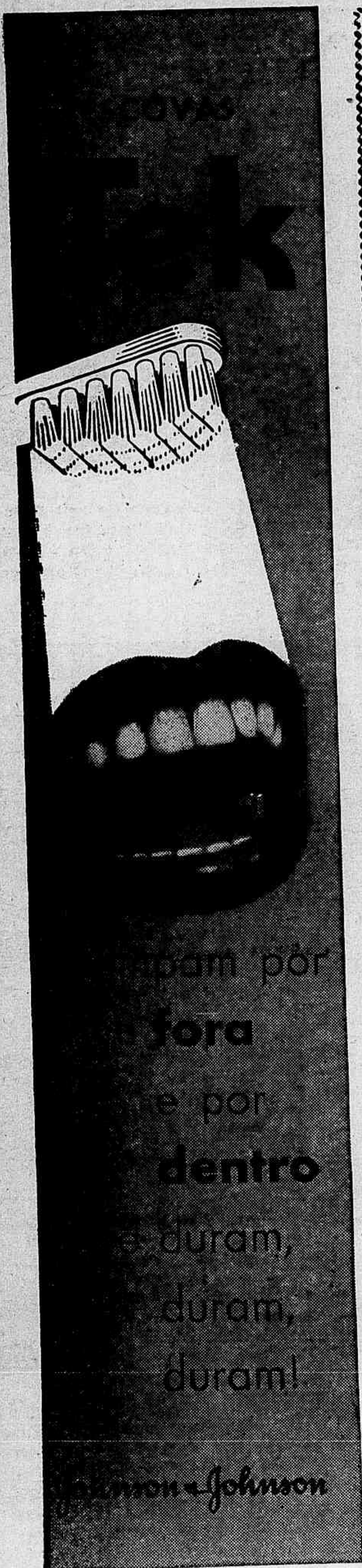
Também o pessoal da Televisão se associou às demonstrações de carinho à estrêla da Tupi. Ai aparece a graciosa Aidê Miranda, abraçando Dalva.

Junto aos seus inúmeros fans, Dalva se despediu do Brasil, prometendo voltar logo que pudesse... porque já estava com saudades! Ninguém sabe, porém, se ela regressará ainda êste ano. Tudo dependerá dos seus contratos em Buenos Aires, Lima, Santiago, Cuba e Nova York.



Dalva seguiu em companhia de seu espôso, Tito Climenti, que é, também, seu epresário. Na gravura, ela aparece recebendo mais um abraço — e êsse do Osvaldo Luiz, colega de emissora.





● A Virgínia Lane é atualmente um dos maiores ordenados em todo o Brasil. Está ganhando 60 mil cruzeiros por mês no Nigh And Day.

● Dóris Monteiro ficou noiva e agora a coisa é mesmo de verdade. O rapaz é nordesta, de Recife e deve estar chegando por aí para pedir a mão, oficialmente, de Dóris ao seu papai. Ele é moreno, de bigodinho, simpático, filho de um escritor brasileiro.

● Quem quer comprar a Lojinha de Música do cantor Nilo Sérgio, na rua Senador Dantas? Ele quer vender. Que apareçam os candidatos.

● Estou louquinha para saber o que é que há entre o escritor Marques Rebelo e a rádio-atriz Neuza Tavares, do Rádio Club. Ele é o diretor da estação. E estão sempre juntos.

● Descobri outro parentesco no rádio. O locutor esportivo Sérgio Paiva é primo do locutor da Tupi, Osvaldo Luiz.

● Dalva de Oliveira antes de seguir viagem para Buenos Ayres virou-se para uma amiga no aeroporto e perguntou: — "Será que a Linda Batista vai aparecer por lá para me azarar outra vez"? (As duas estiveram juntas, há pouco, em Lisboa, e daí para cá não mais se falam).

● Nuno Roland noutro dia quiz bater num pobre garçon do bar da Nacional só porque o rapaz esbarrou nele. Que é isso Nuno? Tirou carta de valente?

● O Herivelto Martins está explodindo de alegria! Imaginem que ele acaba de receber lindo presente da regonha: um filhinho! Como todos sabem o Herivelto tem dois filhos (com Dalva) e este é o terceiro. Quem é a mãe? Não é de rádio.

● Chegou ao meu conhecimento que na cidade do México o nosso Ary Barroso atracou-se na rua com o empresário Contreras. Este cavalheiro tem a mania de contratar artistas e não pagar. Com o Ary ele se deu



mal e quando voltar ao Brasil vai ser muito pior.

● Quanto mais a gente vive mais a gente sabe... Imaginem que eu descobri que o Nelson Gonçalves tem um irmão, que também é cantor e que canta... fados! Chama-se o rapaz Quincas Gonçalves e está atuando em São Paulo.

● Lúcia Helena, a simpática locutora da Nacional, está passando uma rifa de um aparelho de televisão. Ela diz que rifou porque não tem lugar em seu apartamento para o móvel. Quem quiser um bilhete é só procurar a Lúcia na Nacional.

● Linda Batista disse "mi-sérias" ao cronista Sílvio Túlio Cardoso porque este falou mal de uma gravação dela. Aposto como o Túlio não vai dizer mais nada, nem bem, nem mal, da Linda e da Dirce.

● Outro que tirou carta de valente é o meu querido Chocolate. O simpático "moreno" noutro dia teve um atrito com um funcionário do Leme Tennis Clube onde se realizava um show. Foi preciso que a turma do "deixa disso" entrasse em ação pois o Chocolate queria estranhar o camarada...

● Marlene e Luiz Delfino foram os padrinhos, de religioso, no casamento do cantor Venilton Santos.

BURACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



DORIVAL CAYMMI

- Pesa 76 quilos
- Calça 41
- Só bebe laranja
- Usa bigode
- Casado, tem 3 filhos
- Detesta perfumes exóticos
- Faz a barba em casa
- Não toma bebidas alcoólicas
- Usa sabonete "Pinho da Sibéria"
- Fuma cigarros "Hollywood"
- Acorda geralmente às 7 da manhã
- Dorme a 1 da madrugada
- Não gosta de usar gravatas
- Usa camisas olímpicas
- Não usa jóias
- Possui somente dois relógios, sendo um despertador

- outro Internacional-Watch de bolso
- Mora no Jardim Botânico
- Prefere ternos brancos. Ou tropical azul-marinho
- Só usa sapatos Clark
- Seu colarinho é de n.º 41
- Prefere andar em traje esporte
- Seu clube é o "Mengo"
- Ainda não comprou automóvel
- Usa no cabelo loção "Lavander"
- Sua pasta de dentes varia entre Lever, Kolinos e Philips
- Usa uma figa de prata que veio da Bahia
- O seu prato predileto é "frigideira de camarão", comida baiana
- Tem um secretário, para

- responder às suas fans
- Possui um "atelier" de pintura
- Já pintou uns 400 quadros
- Gosta imensamente de praia
- Adora pescar
- Não é supersticioso
- Suas roupas internas são claras
- Olhos castanhos escuros
- Proprietário de um apartamento em Copacabana
- Mede 1,68 de altura
- Seu joguinho predileto é uma partida de "buraco"
- Adora cães e gatos
- Sua esposa faz um bôlo que se chama 4-4, com que Caymmi se delicia
- É católico fervoroso
- Só dorme de calção de banho.



“Poderei iludir meu marido, amanhã?”



Ouçá, Helena! Aproxima-se o dia do meu casamento e, até agora, usei o maquiagem para ocultar do meu noivo as imperfeições da pele. Casada, receio desiludi-lo com minha beleza.



De fato, Leda, você não poderá iludir seu marido, amanhã, com o excessivo maquiagem para encobrir as imperfeições da pele. Comece, agora, a corrigir manchas, sardas, cravos e espinhas com Leite de Colonia.



Felizmente, Leda lembrou-se a tempo. (Ela sabe que há muitos maridos que se desiludem da beleza da esposa logo nos primeiros dias). E, agora, ela se casa na certeza de possuir uma beleza jovem, radiante e natural.

Não esconda e nem disfarce! **CORRIJA** as imperfeições da pele com **LEITE DE COLONIA**!

É um perigo! O exagerado maquiagem para disfarçar as imperfeições do rosto artificializa sua beleza. Ainda mais: prejudica a vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções da pele com Leite de Colonia. Use-o, diariamente, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia para fixar o pó de arroz. E, à noite, numa última limpeza da cutis. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pele.

EMBELEZADOR BÁSICO

O depoimento de milhares de jovens e senhoras, em vários inquéritos, revelou que a mulher brasileira — famosa pela sua beleza — considera o Leite de Colonia o seu embelezador básico.



Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

As emissoras deveriam, em seu próprio interesse, orientar seus artistas e imitar as organizações esportivas que têm técnicos para aprimorar as qualidades físicas dos jogadores.

As novelas ^{marça} barbante
escorrem por aí aos borbotões.
(Oswaldo Sandim — "Correio
da Noite").

★
Vejam se não é divertido: o Departamento de Divulgação da PRA-3 enviou-nos uma nota sobre o programa do Sr. Jonas Garret em que o locutor é dado como "o maior romântico do rádio brasileiro"...

O radialista dificilmente saberá opinar acêrca do valor de programas, senão da emissora onde trabalha, a não ser por informação da imprensa ou de colega.

O que aconteceu, pois, é que a PRA-2, por falta de espírito renovador, não evoluiu na apresentação, na "montagem" dos seus programas.

Cr\$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"

O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL EXPERIMENTE E VERA.

ACORDEON AZUL

ODZARCIŁA CARC

Já possuí muita "gaita", com a fama, informou um jornal, a entrevistá-la. E apesar de cantar "Ninguém me ama", no duro, todo mundo, quer a...mala...

Não faz conta do que ganha, em ordenados.
Canta tanto, que nem come. Só faz lanche.
Anda sempre com os ossos numerados
com medo que o esqueleto se desmanche.

Os ouvintes têm, nela, um devaneio, com seus sambas, que são cenas d'alta roda, tanto assim, que afirmo sem receio: é a cantora que agora está em moda.

A black and white cartoon illustration. On the left, a woman with dark, wavy hair and large hoop earrings stands in a strapless, form-fitting dress. She holds a lit cigarette in her right hand and has her left hand on her hip. On the right, a man in a suit and tie stands looking up at her with a surprised expression, holding a telephone receiver to his ear. The background is plain.

19 tonalidades

e como complemento indispensável

**Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.**

Preços: Tintura Cr\$ 35,00. Reembólso Cr\$ 45,00.
Lápis Cr\$ 20,00. Reembólso Cr\$ 25,00.

A venda em tôda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO

Minha casa é ASSIM



APRESENTADA POR

Virginia
LANE

Onde é que eu moro? Na Gávea, no primeiro andar de um edifício de seis andares, com apenas também seis apartamentos, amplos e gêmeos do meu. Minha casa é bem grande e confortável, dividida em um imenso salão, dois quartos, banheiro e cozinha, varanda, dependências de empregadas, etc. Na foto acima, eu apareço com

as minhas bonecas — tenho muitas — no sofá de visitas: a peça é toda forrada em veludo verde-claro, com franjas claras. O tapete, que abrange todo o assoalho, também é em tom verde, combinando com o divã. A parede é em creme, contrastando com as peças do conjunto, divididas em cores diferentes. Tudo moderno e confortável.



— Ainda na sala de visitas: faço questão de lhes mostrar essa mesinha chinesa, muito preciosa, que os entendidos avaliavam em alto preço. Ela é toda trabalhada em motivos orientais, aplicados em madeira escura. Acima da mesinha, separados por uma espessa camada de vidro, tenho miniaturas de marfim, representando, também, figuras e coisas da China, como um Buda, uma ponte, etc..



Aquí é o meu cantinho de música e televisão: o meu receptor é um só, para a TV, o rádio e os discos. A tela é de 21 polegadas, redonda e muito nítida. A cortina, no fundo, é clara (creme), com enfeites marrons, simbolizados em ramagens de "samambaia". Em cima do móvel, u'as miniaturas de louça e bronze dão colorido ao ambiente.



— Este é o outro ângulo da minha sala — e esta é a outra poltrona, minha preferida, forrada de veludo vermelho. A poltrona é de assento solto, com pés Chipendale. A mesinha do lado é toda de cristal lapidado, em corte e detalhes sinuosos. Vêem o abajur? É de louça fina, cor de abóbora, com ramagens brancas e brilhantes. A cúpola é de seda também cor de abóbora, com repuxos nas bordas. Ainda minha outra boneca.



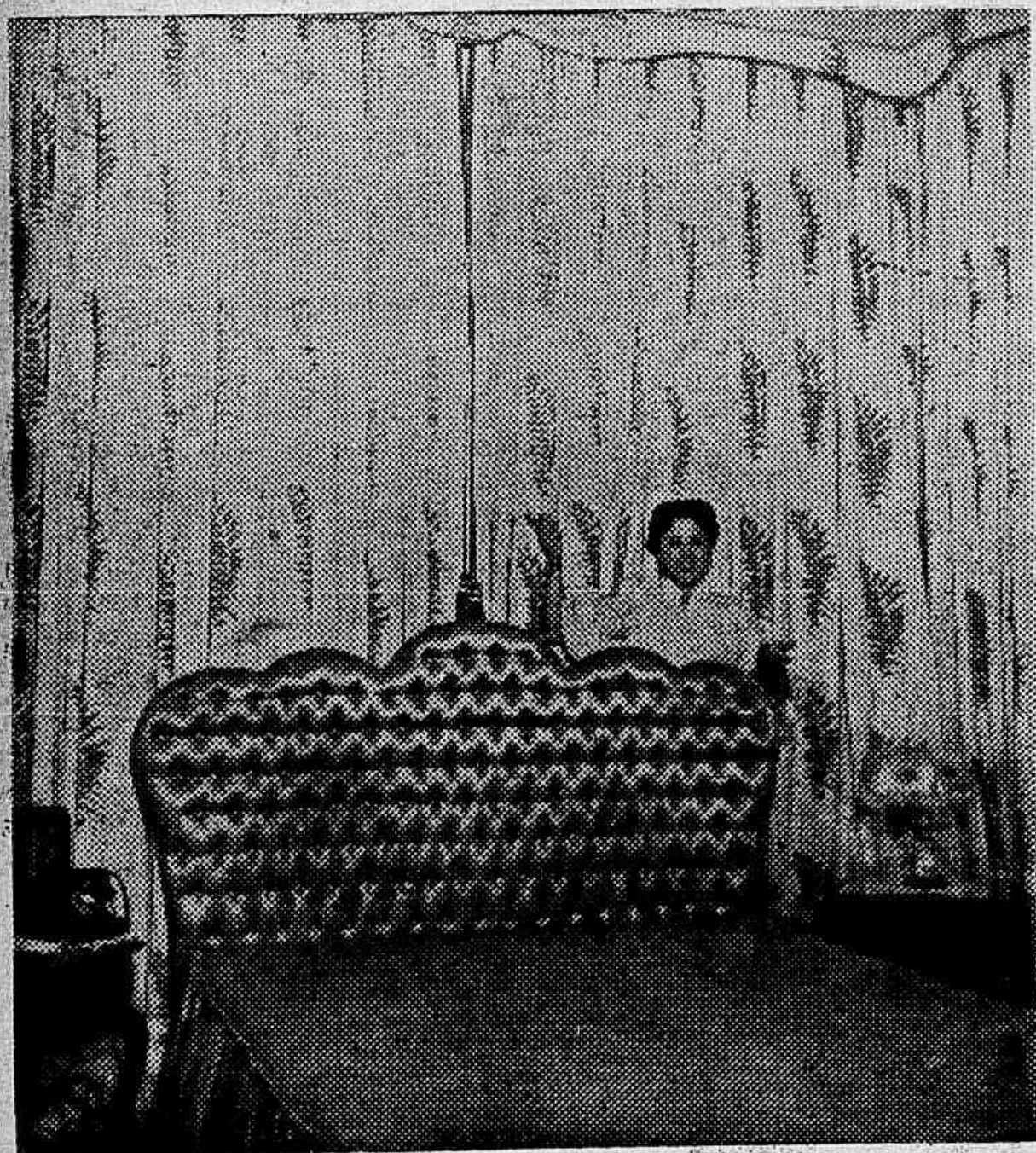


— Bem, esta é a minha penteadeira. Gostaram? Ela é toda de cristais espelhados, com duas partes movíveis, nos lados. Em baixo, uma franja em organza, clara. No canto, a poltrona amarela, como as cortinas do aposento, e ramagens azuis claras. Em cima da penteadeira, a minha coleção de perfumes, os frascos combinando com a lapidação dos cristais. Combinam, não é?

— No quarto de dormir, há êsse “sumier”, de listas grenás em fundo béije. Aqui leio meus livros, estudo meus papéis de teatro e da televisão, as minhas músicas. Quem está comigo é mamãe, dona Ruth, sabiam? As cortinas são em amarelo, claro. O chão é todo forrado de tapête. A mesinha que aparece na frente é em jacarandá, nem claro nem escuro.

— Êste é o meu quarto de dormir — em Chipendale, completo, de jacarandá. A cama é forrada em setim cinzento, no estilo conhecido. Um grande cortinado oculta a parêde. Nas mesinhas laterais, o telefone e o rádio — e um abajur de porcelana, representando, na base, uma figura chinesa. O cortinado tem franjas especiais, caindo do teto em barra moderna — vejam!

— No quarto de vestir, os móveis obedecem ao estilo Chipendale — como êsse grande armário, segundo — e maior — da série. E minha casa é assim, com 10 peças, sala chinesa, quartos Chipendale, banheiro e cozinha brancos, etc. A fachada do prédio, que tem um elevador, é azul-rosa. Moro aqui há pouco tempo — muito pouco mesmo — e estou bastante satisfeita. Gostaram?





— Jardim de inverno? Aí está — na minha varanda dos fundos, coberta por um toldo alegre. No aposento, todo ladrilhado de vermelho encerado, tenho duas poltronas de cana da Índia, formando conjunto com uma mesa forrada de vidro, e um cinzeiro de pé. Um descanso para os pés, acolchoado, completa o mobiliário. Uma peça de três garrafas de corda e madeira, detalha o ambiente. Aqui, leio e, as vezes, faço a sesta, principalmente quando há o sol morno das tardes cariocas. Há sempre uma brisa acariciante.



— Minha casa tem garagem, e aí está meu carro — um Ford 1952, azul claro, pneus de bandas brancas. O automóvel, afinal, não deixa de ser um complemento da casa, vocês não acham? E que tal o carro?



— Eis-me, aqui, na cozinha. Até pareço uma cozinheira de forno e fogão, hein? O aposento é todo branco, até o solo, de ladrilhos pequenos, enfeitados, nas junções, por filetes azuis. A pia e os armários são de aço, no estilo americano, o rádiozinho é verde. As peças permanecem guardadas nos armários, presas por utensílios especiais. Se a cozinha é grande? Ah, bastante! Vocês não acham que a cozinha é bastante prática? Pelo menos não tem aquele aspecto de coisa antiga e passada...





Na festa junina da ABR, nos salões do Hig-Life, Orlando recebeu a coroa de "Rei do Rádio" que estava em poder de Jorge Goulart. E pousou com sua esposa, Lourdes, para a objetiva da REVISTA DO RÁDIO.

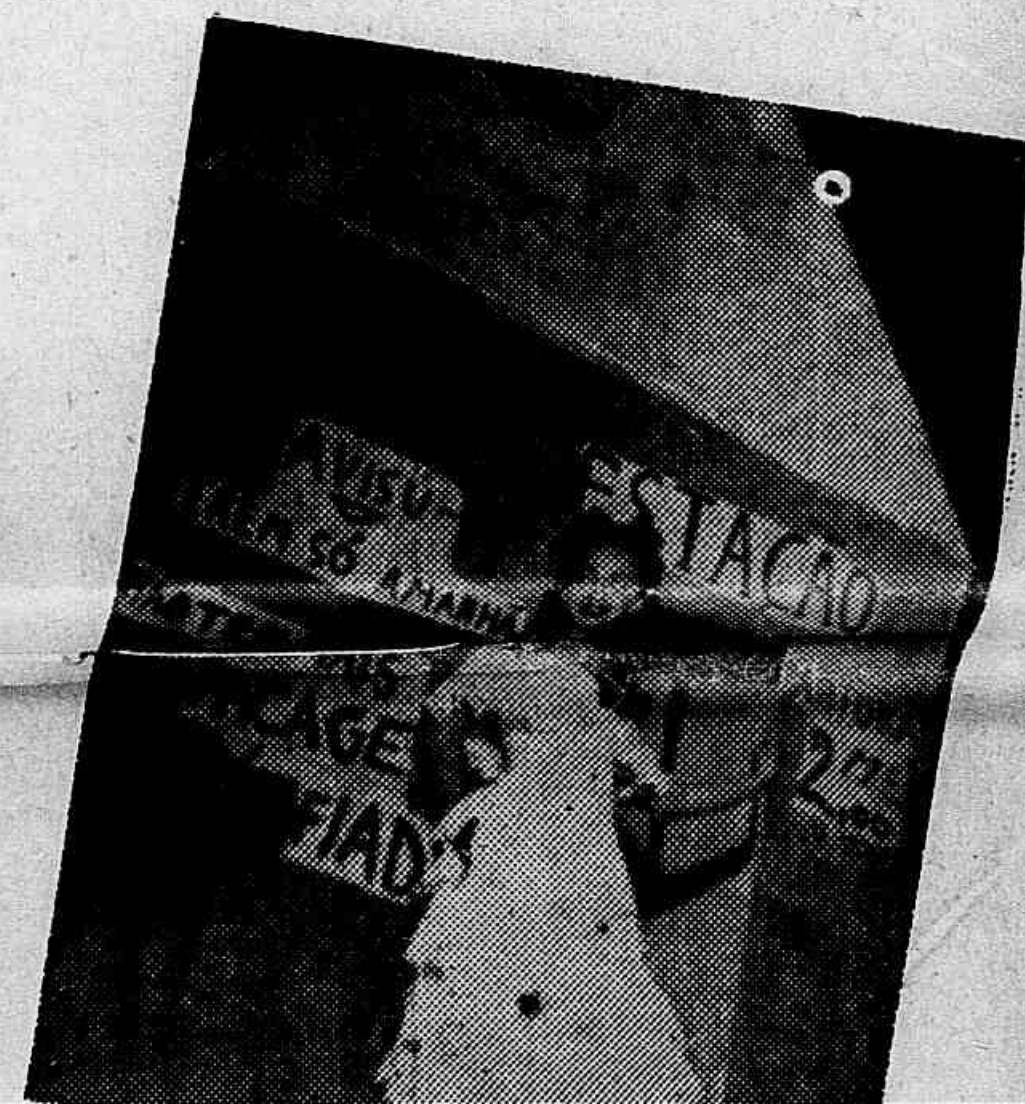


No casamento-na-roça, do baile junino da Associação Brasileira de Rádio, Marlene foi a noiva caipira, deliciosamente caracterizada. Vejam só que pôse. Não está engraçada?



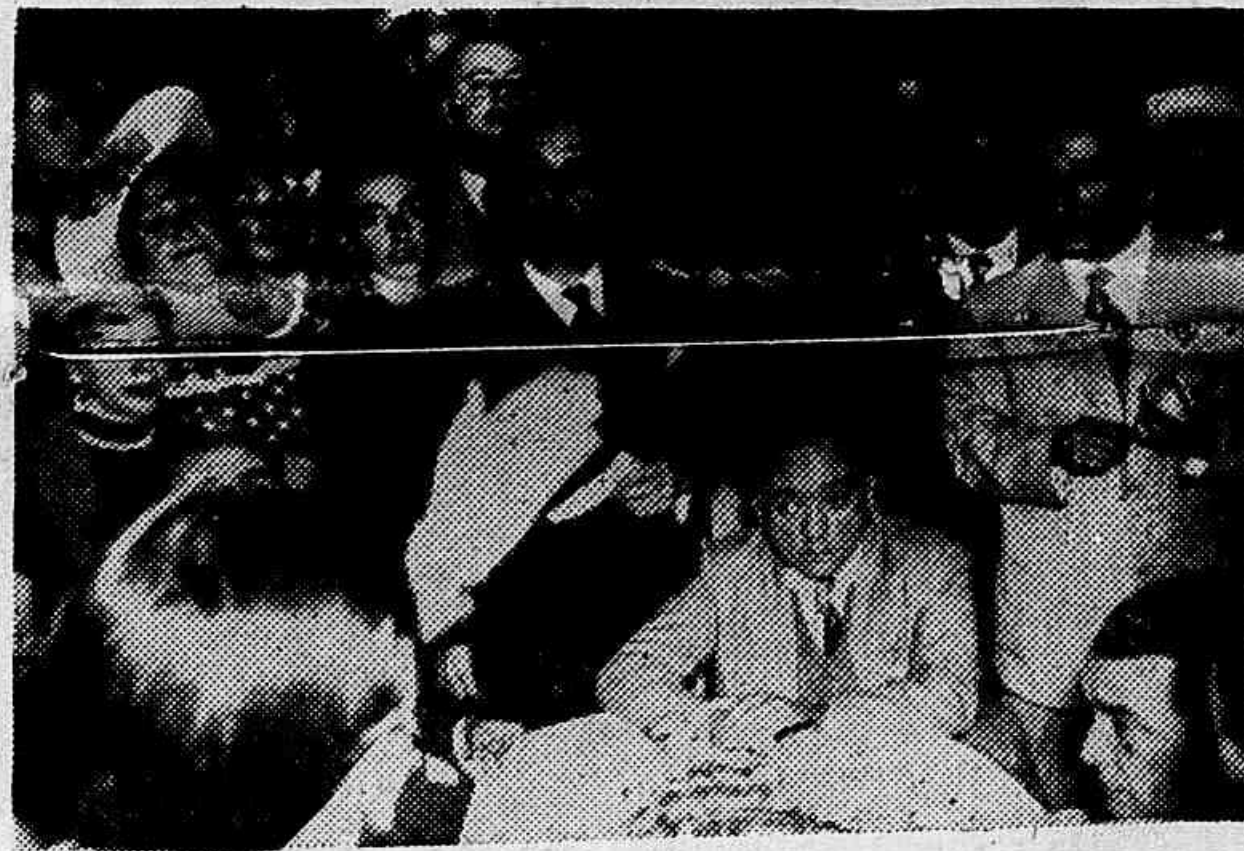
Orlando Silva. "Rei do Rádio", recebeu abraços em profusão. Até d. Berenice, irrequieta, foi cumprimentar o cantor das multidões, beijando-o no rosto. Aí está o flagrante.

FLAGRANTES do RÁDIO





Marlene foi a noiva. E Oscarito o "felizardo". Ai estão, ele e ela, antes da solene cerimônia nupcial, oficiada pelo "primo pobre", Brandão Filho. Isto na festa da A. B. R.



No baile junino da ABR, uma comissão julgou as melhores músicas de São João. Na gravura, um flagrante dos trabalhos, vendo-se o dr. Alfredo Pessoa e o vereador Magalhães Júnior, membros da comissão. Ganhou o "Pezinho pra frente, pezinho pra trás".



O desfile de artistas vestindo "caipiras" foi de encher os olhos. Alair Nazareth, então, estava um espetáculo. Todo mundo parava na "estação" pra ver a irmã da Lourdes Mayer...



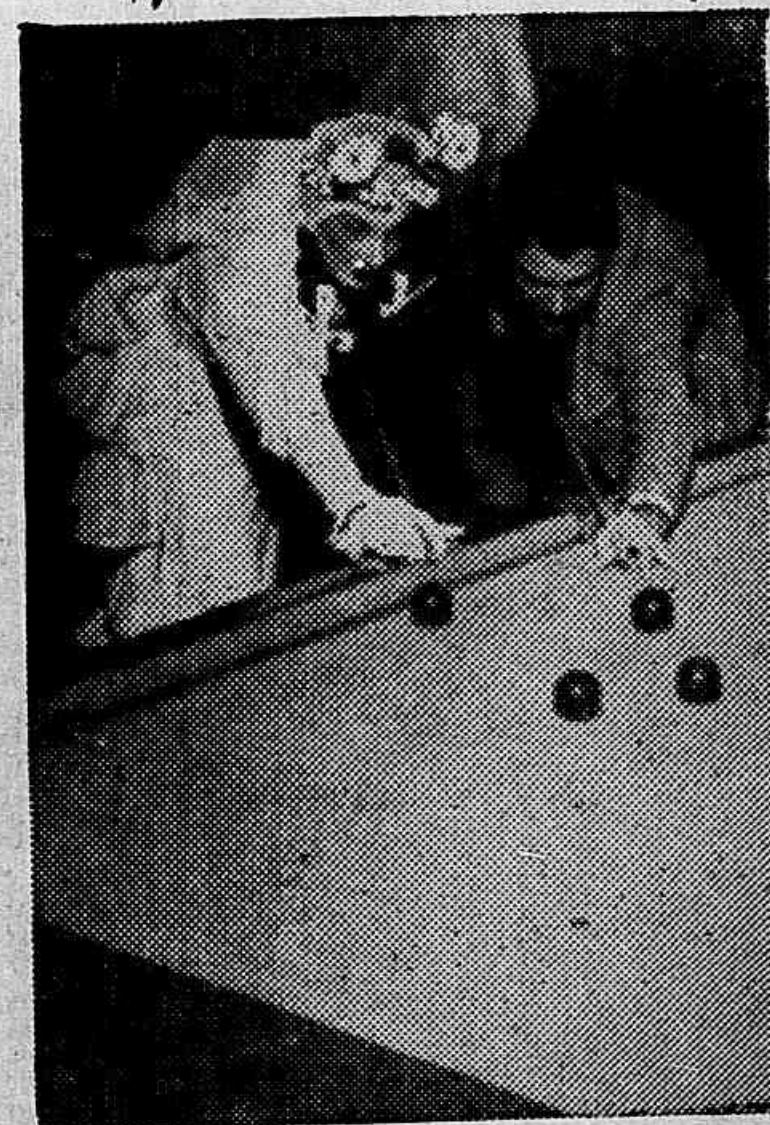
Marilena Alves fez parte do cortejo nupcial, acompanhando os noivos Marlene e Oscarito. Na gravura, ela desce da carroça, "ajudada" pelo impagável Altivo Diniz.



Duas caipiras do barulho: Marilena e Zilah Fonseca. No concurso da mais bela fantasia junina, Marilena Alves tirou o 1.º lugar, merecidamente.



Salúquila Rentini compareceu ao Hig-Life envergando um traje à caipira muito bonito. A nova contratada da Nacional despertou a atenção de todos os seus fãs.



E... que é isso? Nada demais: apenas a noiva Marlene, jogando "sinuca" com o verdadeiro espôso, Luiz Delfino, na ABR, antes da saída do cortejo nupcial.

Só acontece disso, no Brasil, não há dúvida nenhuma. Fui informado de que a Boate Beguin vai dispensar sua excelente orquestra "Os Copacabana", para empregar uma orquestra estrangeira. A estas horas já se terá dado o crime. Onde está o sindicato dos músicos? Por que deixar assim impune um atentado deste contra os nossos rapazes? A orquestra estrangeira não trará melhores músicos do que os que formam o belo conjunto de "Os Copacabana", nem apresentará melhor cantor do que esse Roberto Luna. Vaia no desafio da boate Beguin, brasileiros: Fioooo...

Um viva à rádio Globo, que agora contratou, para sua programação noturna, essa maravilhosa dupla de pianistas: Elpidio e Britinho: Vivôooo...

Estêve, entre nós, Laurindo de Almeida. Veio matar saudades, depois de tanto tempo nos Estados Unidos. Conta Laurindo que o americano que fez a versão de "Aquarela do Brasil", quando excursiona pelos Estados, lá em sua terra, executa o samba de Ary Barroso dizendo descaradamente às plateias: "agora eu vou apresentar Brasil, de minha autoria!" E isso porque os americanos são nossos amigos. Tome lá sua vaiazinha, seu malandro ianque: Fioooo...

Fazia tempo que eu não tinha o prazer de ver na ribalta a minha Ítala Ferreira, o meu Delorges Caminha, e a minha Déa Selva. A magnífica peça de Nestor de Holanda proporcionou-me satisfação com o retorno desses grandes cartazes ao palco, no Teatro das segundas-feiras. Bom espetáculo: Vivôooo...

Sou freguês da coluna de Ney Machado. Há poucos dias, meu caro Ney chamava a atenção das boates para que uma contratasse o italiano Bonino. Não Ney, vamos ver se, primeiro, as boates contratam os nacionais que ainda não ti-

veram oportunidade nesse gênero de teatro. Do contrário: Fioooo...

Está aí, fazia tempo que eu não me deliciava com uma dupla de caipiras. Pois o fiz, há poucos dias, com Venâncio e Corumba. Sim, senhor; estavam magníficos. E o número que tem como refrão "o pé da Cajarana", é uma delícia! Vivôooo...

O juiz de menores deve atentar para os garotos que estão se apresentando nos auditórios de rádio. Há poucos dias, um conjunto de garotos, dirigido por um adulto sabido, porém sem nenhum espírito de amor pelo que é nosso, vestido com roupas cubanas, tocando instrumentos cubanos e cantando rumba, exibiu criminosamente uma garota de seus dez anos, a caráter, com as pernas de fora, de bluzine e "soutien" apenas, e já cheia de maneiras que deixavam transparecer uma sensualidade precocemente doentia. Os dirigentes desses garotos, as mães dessas meninas, são uns criminosos. Fioooo...

Dentre os fatos de amnésia momentânea acontecidos com gente de teatro, o de Simone Moraes, há pouco tempo, na televisão, é o



mais natural de todos que eu conheço. Esqueceu-se, a nossa grande estrela, do texto inteirinho. Por mais que forçasse o subconsciente, o resultado era negativo. Simone devia estar com "surmenage". O acúmulo de serviço e de problemas, provoca, quando menos se espera, o estado amnésico, a paralisação das idéias, a coordenação dos pensamentos. Simone deve descansar, refazer-se do esgotamento mental. E na sua volta, aqui estaremos para vivá-la como bem a merece: Vivôooo...



INVERNO

e elegância!

BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO



CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS

A PREÇOS DE MALHA

650.

900.

1.200.

350.

OFICINAS DE PELES

Faça-nos uma visita

Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3

Tel. 43-3998 — Rio de Janeiro

— Começo da Rua do Teatro —

GRAVADOR

Alvaro

CLICHÉS

TEL.: 52-8385

O BRASIL FABRICA
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO

CARIOCA, 46-48

INSINUANTE
VENDE O MELHOR
CALÇADO DO BRASIL

SETE DE SET. 199-201

Tenho pena
de tirá-lo
da cama...



...agora que o seu colchão é **DIVINO**

Um produto PROBEL

Sim, isto é bem verdade! E você, igual a todas as mães, sabe como é triste fazer as crianças saltarem da cama, quando elas ainda estão encolhidas por baixo das cobertas, tranquilamente adormecidas sobre aquele macio e acolhedor Colchão de Molas Divino!

Construídos dentro dos mais rigorosos princípios anatômicos, os Colchões de Molas

Divino oferecem para o corpo das crianças aquela sustentação uniforme, tão aconselhada pelos médicos — e que é tão necessária ao desenvolvimento correto do corpo!

Lembre-se você, que tanto cuida da saúde de seus filhos: um colchão de molas de boa qualidade é muito importante na formação óssea e no porte normal das crianças!

Colchões de Molas **DIVINO** — os mais vendidos em todo o Brasil



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo conforto!

Garantido por 3 anos.



DIVINO Super CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletronicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos.



DIVINO de Luxo

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-o-loç, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

Garantido por 8 anos.



Use também o

PROTECTOR PROBEL

higiênico e lavável, que protege o colchão e aumenta o conforto!

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL S. A.** Pioneira da industrialização do conforto no País

Fábrica: Rua Vilela, 307 (Tatuapé) - Tel. 9-0927 (P. B. X.) - C. Postal, 1.711 • Exposição: Av. Ipiranga, 442 - Esq. Rua São Luís - Tel. 36-5597 - São Paulo

CORREIO DOS FANS

JOANA MESQUITA — (Araraquara) — Oba, como é que é? você acha que o "sarong" usado pela Emilinha Borba, no filme "E' fogo na Roupa", não é "sarong" nem aqui nem na China? A Emilinha diz que é.

★
GINA SILVA — (Rio) — Uma reportagem com o Pernambuco? Mas, quem é o "Pernambuco"?

★
ALINA FERREIRA — (Rio) — Se a Angela Maria é casada e tem uma filhinha? Nem uma coisa nem outra. Quem lhe disse, hein?

★
EDMÉA SOUZA — (Estado do Rio) — Se continua o romance entre o Roberto Faissal e Aida Saas? Oficialmente, eles dizem que não...

★
VERA LÚCIA — (Barra do Pirai) — Se é possível "uma página para Marlene"? Uma página, todinha? Vamos estudar o assunto.

★
CARMEM DIAS — (Itajubá) — Acontece que o Francisco Carlos já apareceu em todas aquelas seções, Carminha. Veja as edições 90, 112, 128, 147, 165, 171, 181, 186 e 198.

★
TERESINHA PONTIM — (São Paulo) — Quando sairá a reportagem com o Francisco Carlos e sua noiva? Logo que o Francisco Carlos resolva a indicar sua eleita: ele escolheu cinco, até aqui. A definitiva é que ele ainda não encontrou...

★
NILMA BARROS — (Niterói) — Ih, que coisa! Deus nos livre de responder a essas coisas. Que é que há, Nilma? Amiga da onça!

FLAVIANA GÍNIO — (Bahia) — Obrigado, ouviu? pelos recortes a respeito da temporada de Dorival Caymmi e Dalva de Oliveira aí em sua terra. Você é um anjo!

★
VERA PEDREIRA — (E. Santo) — Por que não há assinatura do redator? Pra que, se esse é um trabalho estritamente de redação?

★
VERA FERREIRA — (Maringá) — Não diga! Então a Olivinha de Carvalho quase — ??? — não aparece nesta revista? E você já olhou direitinho a sua coleção? Veja bem!...

★
I. MOURA — (?) — Se é verdade que o Roberto Faissal já namorou u'a moça de Cascatinha? Uma, só? O Roberto já ficou "quase" noivo de uma centena de garotas... Casar-se, mesmo, ele ainda não se resolveu...

★
MARIA CANDIDA PINTO — (Mogi das Cruzes) — Se é verdade que a Dalva de Oliveira brigou com o seu segundo espôso? Uai, quem lhe disse tal coisa?... Eles continuam em lua-de-mel — ao que parece...

★
JALI MACHADO — (Curitiba) — Uai, e aquele casal existe, mesmo? Quem lhe disse?

★
ODELIA FAGUNDES — (Paraná) — Que achamos do romance daquele cantor com aquela cantora? Preferimos não tocar no assunto — por motivos mais lógicos, não é? Mudemos de assunto.

LOUREIRO SOBRINHO — (Belo Horizonte) — Qual é o maior auditório do Brasil? Parece que é mesmo o da Rádio Tupi. Por que o René Bittencourt não compõe novas melodias para o Orlando Silva? Uai, e ele não o fez? O Orlando vai gravar duas melodias do nosso amigo — o "Tamanduá".

★
SÍLVIA SABOYA — (Rio) — Por que a Carmem Déa não sai na capa? Bem, vamos colocá-la, oficialmente, na fila...

★
MARIA REGINA — (Petrópolis) — Uma capa com o César de Alencar e a Emilinha, bem abracadinhos? De nossa parte, é pra já. E da parte deles?

★
RITA MARIA — (Minas Gerais) — Puxa, vocês ainda acreditam que a Dóris Monteiro namora o Lúcio Alves? Nada disso: o amor do Lúcio — (não conte pra ninguém, hein?) — chama-se Sidney. E o da Dóris: Destino.

★
SUELY RODRIGUES — (Rio) — Não diga?! Então somos uns "benzocas"? Lindo!! Sairá, mais breve que você pensa, a reportagem com Emilinha e seus troféus. Tá?

★
RITA MARION DA SILVA — (R. G. do Sul) — Possivelmente na próxima edição publicaremos outra sensacional reportagem com Emilinha e seu filho adotivo, repleta de fotografias maravilhosas. Espere um bocadinho.

★
MARIA APARECIDA SALIMBONE — (São Paulo) — Quem é o marido de Emilinha Borba? Uai, ela já se casou? E nem nos mandou convites, hein?

★
NANCI CURY — (São Paulo) — Se a Marlene guardou todas as revistas que fizeram reportagens sobre seu casamento? Bem, o mais provável é que o tenha feito...

★
NATAL SOBRINHO — (Araraí) — Então a Marlene é a artista mais alegre da Rádio Nacional? Ih, será que as outras são tristesinhas?

★
ALMERINDA RAZEPO — (Bahia) — Por que o Gregório Bárrios não sai na capa? Ah, não se incomode, não. Ele sairá, num desses próximos dias...

★
BETINHO DE ARAÚJO — (Votuporanga) — Héber, Yara e Emilinha numa capa? Tá.

★
IARA LEANDRO — (Rio) — Você acha que os fans de Marlene pedem pra acabar com o Album de Emilinha porque têm... mágoa? Ah, não deve ser isso, não.

★
OTILLIA C. LEITE — (Rio) — Puxa! U'a medalha de honra ao mérito por tão pouco?

DECORAÇÕES INTERIORES

ACABAMENTO
PLASTICO
EM
TODAS
AS
CORES



ALUMÍNIO
FLEXIVEL
PARA
PORTAS
JANELAS
E
VARANDAS

OS MENORES PREÇOS DA PRAÇA

AOS CLIENTES DO INTERIOR ATENDE-SE PELO
REEMBOLSO POSTAL, MANDANDO AS MEDIDAS.

FABRICA E ESCRITÓRIO

RUA CLARIMUNDO DE MELO, 89 — TEL. 29-1547

RIO DE JANEIRO

CORREIO DOS FANS

DAISY MAFRA — (Cabo Frio) — Quando é que a Adelaide Chiozzo vai se candidatar ao título de Rainha do Rádio? Parece que não voltará a ser candidata...

JÚLIO BARBOSA — (Cosmorama, São Paulo) — Quantas cidades Emilinha já correu, no Brasil? Ao certo, mesmo, ela não sabe. Mas o total alcança mais de uma centena...

MARIA TERESA DA SILVA — (Paraná) — A Eliana vai aparecer, sim, no "Buraco da Fechadura" e em "Minha Casa é Assim". Pode esperar.

TANIA MARA — (Rio) — Se é verdade que vai acabar o rádio-teatro da Rádio Ministério de Educação? Não temos quaisquer notícias a respeito.

SHIRLEY VIANA — (Rio) — Você acha que o César de Alencar deveria continuar descrevendo, ao microfone, os vestidos de Emilinha? Bem, parece que o César chegou à conclusão de que nunca será um costureiro.

VERA LÚCIA DE FREITAS LOPES — (Nova Iguaçu) — Como é a história? Uma capa da Emilinha, mas com todos os apetrechos reais — coroa, cetro, manto de púrpura, etc e tal? Puxa! Não é muita coisa?...

ANA MARIA (Palmital) — Capa com o Dick Farney e a Fada Santo-ro? Bem, você não viu a reportagem que publicamos na página dupla da edição 197? E' a mesma coisa.

WANDA RIBEIRO DE ARAÚJO — (São Gonçalo) — Como é? você acha que a Heleninha Costa é mais cantora que a Emilinha? Vai daí... faça a sua explicação aos fans da "Míloca", tá bem?

GLÓRIA MARIA DE OLIVEIRA — (Dracena, São Paulo) — Para obter aqueles endereços, o melhor é escrever à Associação Brasileira de Rádio, rua Acre, 47 — 8.º andar, Rio.

OSVALDINO MARTINS — (Bernardino de Campos) — Ah, então ainda não saiu uma reportagem com o Vicente Celestino? Papagaio, irmão! Veja só as edições 3, 28, 52, 54, 103, 115, 120 a 143, 175 e 196

CARLOS PACHECO — (Sorocaba) — Sossegue, sossegue. Vai sair uma bonita reportagem com a Marlene e o Luiz Delfino, por esses dias. Tá?

JOSÉ DA SILVA M. IGNEZ — (Ribeirão Bonito) — Puxa, Zêzinho! Como é que, você acredita nessas coisas? Safa!...

MARIZA ABREU — (Rio) — Bem, a capa é possível. Resta saber se ele e ela concordam!

HERMINIA CASTRO MENEZES — (Rio) — O Carlos Galhardo resolveu permanecer mesmo na Rádio Nacional. Os dois chegaram a um acordo.

LAIS THERESA — (Rio) — Você pergunta porque a Dulce Martins mudou o nome... Uai, e mudou, mesmo? Essa é nova!

MARLI COIMBRA DUARTE — (Rio) — Vamos devagar, Marli, que é que há? Calma nesses brasis...

FRANS DE OLIVEIRA — (Passos) — Uma reportagem com todos os irmãos Celestinos? Ih, é gente que não acaba mais. Vamos tratar do caso.

CECÍLIA F. ALEXANDRE — (Barras) — Quem, o Alvaro Aguiar? E' casado, sim. E pai de dois garotões, sim, senhora.

ARMANDINA DE O. BRITO — (Rio) — Se o Jorge Goulart ficou, mesmo, muito aborrecido na hora de passar a coroa ao Orlando Silva? Bem, se ficou aborrecido, ninguém sabe... porque o Jorge não apareceu na hora de coroar o novo rei.

MARIA CLARA MACEDO — (Rio) — Nossa! Então a Marlene quase não aparece na REVISTA DO RÁDIO? Ah, é? Veja só as edições números 4, 15, 24, 42, 57, 59, 77, 90, 94, 105, 109, 115, 117, 136, 139, 140, 143, 151, 153, 154, 155, 156, 170, 172, 196 e 197.

MARIA DINIZ — (São Paulo) — Se o Francisco Carlos deseja mesmo uma noiva? E não era pra desejar?

JOSÉ C. CHAGAS — (S. F. do Sul) — Qual a idade de Ângela Maria, ao seu ingresso no rádio? Bem, coisa assim de vinte e um anos, ou coisa parecida.

JOSÉ CELESTINO — (E. do Rio) — Se é mesmo verdade que a Isis de Oliveira e o Roberto Faissal estão perdidamente apaixonados? Ah, completamente. Mas... em novelas, entendeu?

RAQUEL DE OLIVEIRA — (Paraná) — Se é verdade que o Anselmo Duarte vai mesmo se casar com Ilka Soares? Uai, nós até publicamos uma reportagem a respeito, com declarações de ambos, não viu? Está na edição 186. Faremos outra reportagem, bem ampla, do casamento, pode aguardar.

JANETTE GUIMARAES — (São Paulo) — Ora, viva! Três páginas dactilografadas para dizer que já é tempo de o César de Alencar e Emilinha tirarem as máscaras, porque todo mundo sabe que os dois se casaram no Uruguai! Todo mundo sabe? E... eles, também?!

DOMINGOS GOMES DOS SANTOS — (Uberaba) — Vamos providenciar as capas com Emilinha e Orlando Silva. Mas, você viu o "Vamos Cantar" de maio? Emilinha e Orlando lá estão, na capa, tal como você deseja.

CARMÉLIA DA CONCEIÇÃO — (?) — Daquilo tudo que você escreveu a lápis, entendemos, apenas, que você não "topa" a Emilinha. Por que, hein? Que é que ela lhe fez, Carmélia?

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

VAMOS RIR!

em qualquer jornaleiro

UMA REVISTA SÓ PARA HOMENS

UM DOS MALES... — Artistas e técnicos do cinema brasileiro estão discutindo aquilo que parece um dos maiores defeitos dos filmes feitos em casa: a dublagem. Argumentam que os intérpretes, pouco acostumados à gravação dos diálogos, depois de prontos os filmes, passam a falar com a preocupação de coordenar suas vozes com os movimentos dos lábios na película. Daí, dizem, aparecerem aquelas inflexões estereotipadas da Eliane Lage, Marisa Prado e diversos outros. A verdade, entretanto, é que a história já deu certo, quando da apresentação de "A Sombra da Outra", filme em que a locutora Jane Gipsy falou por Eliane.

CINEMA

★
BORELLI
FILHO
★

panini e a fabulosa Gina Lollobrigida. Dizem, eles, que Maylin é melhor que toda essa gente importante, junta ou separada. Será?

de 150 filmes, todos com história e cenários próprios!

★
A ARGENTINA SEM FILMES — Em virtude de deliberação oficial, ditada por interesses cambiais, a Argentina quase não tem recebido filmes estrangeiros, especialmente os produzidos em Hollywood. A maioria de seus cinemas exibem filmes de há muitos anos, em sucessivas repetições, interessando-se, como é natural, pela exibição de tudo o que é de casa. Com a ausência de filmes estrangeiros, os exibidores se valem das produções cinematográficas argentinas — o que não deixa de preocupar aos Cecil B. de Milles, Zukors, Calderons, Kordas, etc..

★
SINFONIA INACABADA — O cinema brasileiro tem muito de igual à Sinfonia Inacabada — ou algumas pontes da Central: muitos de seus filmes são iniciados com "alegro", caem em "moderatto"... e não chegam ao fim. No Rio e São Paulo existem várias películas "por terminar", salientando-se, entre outras, o "Sonho Tropical", que três artistas do rádio — Dirce Belmonte, Manoel Brandão e Samir de Montemor — começaram a fazer há três anos... e ainda não chegaram à metade. Outro que andava pelo mesmo caminho: "Sinfonia Amazônica", desenho de longa metragem, feito por um só ilustrador, o moço Américo Latini Filho, magérrimo e idealista. Há sete anos, o colunista foi apresentado ao moço, que já estava fazendo a película, em meio a intenso entusiasmo. Precisava, apenas, da ajuda do governo. Bem, o governo não ajudou concretamente, o desenhista continuou trabalhando sozinho, como nos versos bíblicos. Agora, finalmente, terminou o filme, que já foi assistido por uma porção de gente entendida, merecendo elogios calorosos. "Sinfonia Amazônica" será exibido dentro de um máximo de três meses, contando com a antipatia, antecipada, dos exibidores nacionais — que não acreditam nessa história de santo de casa. Acreditarão, sim, quando o jovem se integrar na equipe de Walt Disney e mandar, com o carimbo estrangeiro, filmes piores que o de seu esforço pessoal.

★
FILMES JAPONÊSES — Começam a aparecer, no Brasil, os filmes japoneses de após-guerra. Mesmo com um atraso de quase dez anos, o "Mikado" conseguiu botar seus filmes em nosso mercado, muito embora os entendidos considerem que essas películas não alcancem sucesso de bilheteria. Por causa de idiomas e costumes diferentes. Nada de dúvidas, entretanto, quanto à excelência dos filmes, posto que eles têm levantado prêmios nos festivais internacionais da sétima arte, a exemplo de "Rashomon", que começa a ser exibido no Brasil, e que obtém o famoso "Leão de São Marcos", na competição cinematográfica de Veneza. O mais curioso é que o Japão, embora produzindo verdadeiras obras de arte em matéria de cinema, não se cingiu a pequena produção. Pelo contrário: lança, anualmente, u'a inédia

Verdadeiras delícias



DROPS CARÍCIAS

CHOCOLATE SULTANA - FILIAL: RIO

GRIFE ? TOSSE ? RESFRIADO ?

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES



MARIA SIMONETTI

"Em meu toucador, não falta nunca um produto fino e agradável, como a

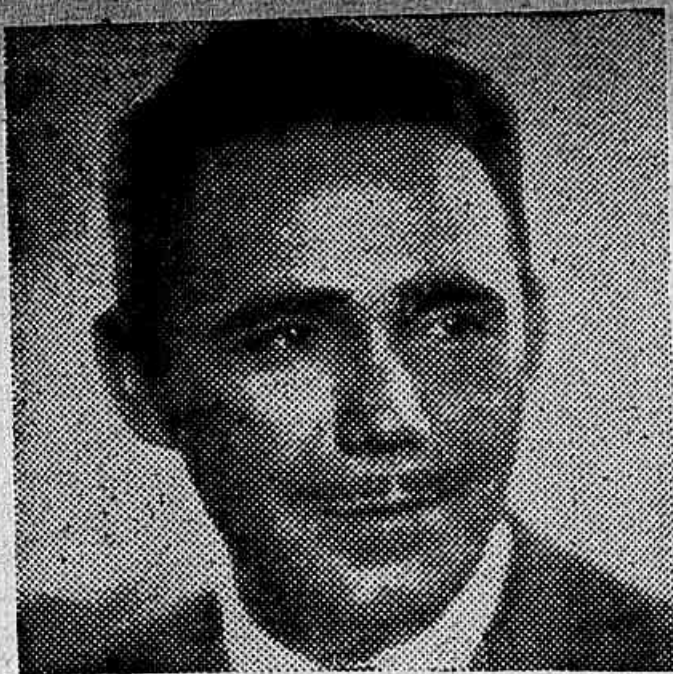
A FAMOSA ESTRELA DA
"CANÇONETA" DIZ:

COLONIA

Big Day

Perf. SOBERANA LTDA. — Rua Andradas, 102 — Rio

"Vende-se em tôdas as farmácias, drograrias e perfumarias do Brasil"



HUMBERTO TEIXEIRA — fundador do "Clube da Chave".

A história
É a
Seguinte

PELO TELEFONE

Os Próprios Sócios São Os Donos do "Clube da Chave"

— ALÔ, É O HUMBERTO TEIXEIRA?

— Perfeitamente

— BOM DIA, HUMBERTO. OUVIMOS, AQUI NA REVISTA DO RADIO, FALAR DE UM "CLUBE DA CHAVE" QUE VOCÊ TERIA FUNDADO...

— Você não ouviu mais do que a verdade. Realmente, eu e alguns amigos, fundamos o "Clube da Chave", que reúne personalidades ilustres de vários setores de

atividade, como o rádio, o cinema, o teatro, a imprensa, a literatura, a sociedade etc., à maneira de um pequeno "Rotary".

— MAS, POR QUE "CLUBE DA CHAVE"?

— Porque os sócios, limitados ao número de 50, têm cada um sua própria chave da sede, situada na Avenida Atlântica, 4264.

— E VOCÊ NÃO TEME DIVULGAR,

ASSIM, O ENDEREÇO EXATO DO CLUBE?

— Não, porque ele está "à prova de intrusos". Foi esse, aliás, um dos objetivos visados, quando da sua fundação: ter um lugar sosssegado, onde se pudessem conversar à vontade, trocar idéias, filosofar ou simplesmente "matar o tempo" sem ser importunado... Ora, se cada sócio tem sua chave — não há necessidade de a porta da sede ficar aberta...

— E QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DO "CLUBE DA CHAVE", HUMBERTO?

— O Clube tem finalidades artísticas, sociais e culturais, mas seu objetivo precípuo é congregar, num ambiente agradável, pessoas que tenham obtido destaque em seus respectivos setores de atividade.

— O CLUBE FOI IDÉIA SUA?

— A idéia partiu de mim, sendo logo apoiada por vários amigos. E porque fui o "pai" da idéia, talvez, os meus amigos consócios (todos fundadores e proprietários) indicaram-me para a presidência.

— QUAIS SÃO OS OUTROS DIRETORES?

— Diretor Tesoureiro, Manoel Barcellos; Diretor Artístico, Millôr Fernandes; Diretor Social, Carlinhos Guinle e Diretor Secretário, Leony Machado.

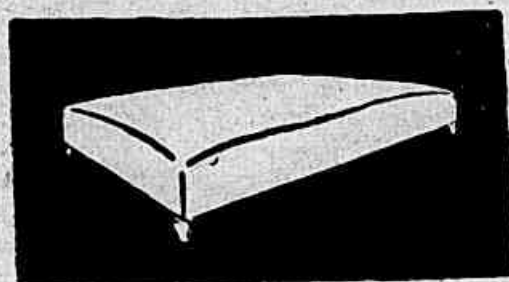
— AS 50 ÚNICAS VAGAS DO QUADRO SOCIAL ESTÃO PREENCHIDAS?

— Sim, e por personalidades ilustres, dentre as quais seria possível citar, assim de momento, Jardel Filho, Víctor Costa, Oscar Niemeyer, Anselmo Domingos, Procópio Ferreira, Oscarito, Anselmo Duarte, Henrique de La Rocque, Fernando Chateaubriand e muitos outros. Cumpre, porém, um esclarecimento.

— PODE FALAR, HUMBERTO.

— Embora o número de sócios seja limitado — as portas do Clube não ficam fechadas para todos os outros mortais. Não. Cada sócio pode trazer convidados — que serão recebidos no Clube como verdadeiros "irmãos".

— ÓTIMO, HUMBERTO TEIXEIRA. GRATOS PELOS ESCLARECIMENTOS — E FELICIDADES PARA VOCÊ E PARA O "CLUBE DA CHAVE".



Cr\$ 790,00

**SUMIER
DE**

1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPANDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr\$ 1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr\$ 1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr\$ 1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr\$ 1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr\$ 1.900,00
Almofadas — cada	Cr\$ 70,00
Travesseiros — cada	Cr\$ 70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr\$ 120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:	p/criança	Cr\$ 950,00
	p/solteiro	Cr\$ 1.250,00
	p/casal	Cr\$ 1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

LONGE DO PALCO TAMBÉM

a mulher precisa impressionar bem!

Vocês já repararam como vivem as artistas de teatro do poder pessoal de prender e impressionar bem? Já repararam nas mãos, nos braços, no encanto de uma pele perfeita que toda atriz revela? Pois isso é o resultado de um pleno conhecimento do poder de atração.



"Para bem atrair é preciso algo mais do que graça e inteligência. É preciso ter boa pele". Eis o que diz Lourdes Mayer, a brilhante artista de teatro, rádio e televisão que conhece e adota o tratamento ANTISARDINA para a pele



ANTISARDINA conserva os dotes que a Natureza oferece à mulher e conquista aqueles que estão ocultos sob as rugas, os cravos, as manchas, e as imperfeições cutâneas.



ANTISARDINA tem três fórmulas diferentes para servir à beleza da mulher: Para proteger, para dar a cutis um bom aspecto e para tornar mais belo o rosto e as mãos.

Antisardina

É POR ISSO MESMO A MELHOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

Feira de AMOSTRAS

Gene BITTENCOURT

ÚNICO REMÉDIO

— Doutor, os comprimidos que o senhor me receitou estão me fazendo dormir muito! Mal eu ligo o rádio para escutar minha novela, logo num sono tão profundo, que só acordo depois do capítulo terminado!

— Então está certo, madame. É isso mesmo. A senhora não me pediu um remédio para descansar os nervos?

QUEM SOU?

Meu programa "Chá das três"
Mudou de nome, de vez.
O novo nome qual é?
Sou vaidoso! O que é que há?...
O novo nome será:
"Programa Jonas Garret"

Resposta: Ora bolas! Não precisa!

NOTAS RELIGIOSAS: — Diz a história sagrada que Jesus morreu crucificado entre o diretor de um clube que não paga direitos autorais, e um falso autor.

DISSE O FILÓSOFO: — A má ovelha põe um rebanho a perder.

EU MESMO RESPONDI: — Então, seu filósofo, por que não retiraram o Charles Trenet do rebanho do nosso Rádio?

VOCÊ SABIA...

★ Que aquela rádio-atriz que completou quarenta anos, no ano seguinte fez trinta e nove?

★ Que aquele rádio-ator que faz o papel de milionário me deve 50 cruzeiros e ainda não pôde pagar?

★ Que o trio Marabá é composto de três pessoas e a dupla Alvarenga e Ranchinho de duas apenas?

★ Ah, sabia? Então por que me deixou escrever tudo isso?

"CONCURSOS"

Aquele camarada casado não exagerava patavina de rádio. Nem conhecia um nome sequer dos artistas mais em evidência. As duas da madrugada, sentado numa poltrona, lia distraidamente o jornal, quando a esposa, uma dona boa, tipo 18x24, com um vestido muito colante e curtíssimo e uma blusa "tomara que caia" (já caindo), entrou pela porta a dentro, muito contente e jogou no colo do marido a bolsa cheinha de notas grandes de cruzeiros...

— Veja, querido, ganhei tudo isso num programa de auditório! Fizem um concurso e eu ganhei!

— Mas, você não é cantora, não é rádio-atriz... Concurso de que?

— "O melhor vestido de 53"...

HISTÓRIA DO BRASIL

O Brasil está dividido em quatro classes profissionais, a saber: compositores, cantores, humoristas e candidatos a nomeado.

N. R. (êsse R quer dizer René). Os que vivem de profissões diferentes, pagam para ser uma das quatro coisas acima. E pagam bem!

A VOZ DO POVO

RESPONDE O DR. CELSO NASCIMENTO

A "Voz do Povo" vem hoje da boca de um dos nossos mais ilustres e brilhantes causídicos. Dr. Celso Nascimento, da sua bancada de criminalista, responde nossas perguntas. Inicialmente, indagamos do Dr. Nascimento, qual a utilidade que o rádio tem para a criminologia? Ele nos respondeu:

— O rádio é uma força e, portanto, repercutirá em todos os setores, podendo concorrer para o progresso. E para progredir precisamos de boa saúde, física, mental e moral. O criminoso é um doente. O rádio, portanto, poderá ser útil para a criminologia, educando o povo, mental e moralmente.

— O Sr. é contra ou a favor das novelas policiais?

— A favor. A novela policial bem apresentada chega a ser

até um exercício para a inteligência.

— Acha que o rádio é um veículo de exemplos para crimes, como se dá, às vezes, com o cinema?

— O rádio mal orientado é sempre um perigo, e poderá influir na mente de indivíduos predispostos ao crime.

— Que acha do nosso rádio atual?

— Magnífico. E tenho ouvido dizer que é dos melhores do mundo. Na realidade, é a diversão do povo.

— Como o rádio poderia contribuir para o combate ao crime?

— Com grandes programas, orientados ou supervisionados por psicólogos, educadores, psiquiatras, advogados, juizes e profes-

sôres. Creio que todos colaborariam desinteressadamente. Seria uma obra de brasilidade e das mais importantes.

— Quais são os seus programas favoritos?

— Os de humorismo. Acho que temos notáveis humoristas, como o "primo pobre", Brandão Filho. E quanta crítica, quanta advertência, quanta filosofia aparecem no meio das piadas dos primos, rico e pobre.

— Acha que seria útil e interessante um programa mostrando os desajustes sociais e a inoperância do crime?

— De certo. A realidade deve ser mostrada e discutida. E o rádio atingirá seu objetivo principal apontando a solução imediata para os grandes problemas. Com um programa dessa natureza, veríamos então o rádio como um verdadeiro laboratório social, para a pesquisa dos males que nos afligem. Creio que todo brasileiro bem intencionado como eu prestaria sua colaboração.

— Muito obrigado, Dr. Celso, pelas suas declarações.

O QUE HÁ E O QUE NÃO HÁ



A última vez em que Emilinha Borba esteve nos estúdios na Continental deixou lá, gravadas, duas melodias: "Quando tu não estás", bolero em versão de Haroldo Barbosa, e "Outono", samba de Haroldo e Lúcio Alves. A Rainha continua firme no selo dos três sininhos, não tendo, por isso, qualquer fundamento as notícias de que ela iria se transferir para outra fábrica.

Os concursos de músicas geralmente dão nisso: a comissão julgadora elege determinada melodia e o povo consagra a sua. No que se refere às composições juninas aconteceu a mesma coisa. Uma delas, "Mariquinha", de Haroldo Lôbo e Milton de Oliveira, gravação de Roberto Silva (Copacabana), não chegou sequer a ser selecionada. E, no momento em que redigíamos estas notas, as casas distribuidoras indicavam esse disco como o mais procurado.

No último suplemento da Copacabana retornou Maria Celeste, cantora pernambucana, em seu primeiro disco este ano. "Baba de quiabo" e o baião "No ano que vem" são as melodias de sua mais recente gravação.

Dick Farney, voltou suas atenções para a música americana, pela qual, aliás, há muito tempo, ele tem especial devoção. No próximo suplemento Continental ele comparecerá com "April in Paris" e "All the things you are", números que gravou na Argentina, em matriz "TK", por ocasião de sua última visita àquele país. Outro disco nos dará também Dick Farney nesse suplemento, estreando com seu conjunto, do qual participam Galhardi (baixo), Nestor (guitarra), Sílvio (vibrafone) e Anestaldo (bateria). Os números escolhidos foram "Nova ilusão" e "João Sebastião-Bach", chorinho irreverente do próprio Dick e Nestor.

Uma estréia na Copacabana: Humberto Lage e seu trio de violões, com a valsa "Recordação" e o clássico de Nazareth, "Brejeiro", em ritmo de baião.

DISCOS

FORA DA AGULHA

Parece que a cantora Linda Rodrigues anda brigada com o compositor Paulo Marques, um dos autores de "Não tenho Você". Linda sempre deu preferência às melodias do Paulo, tendo gravado várias páginas daquele autor. Com a aproximação do Carnaval, entretanto, é possível que as pazes sejam feitas.

★
Getúlio Macedo, um dos autores do "Mambo-Caçula", vai casar-se brevemente.

★
A "Parada Continental N.º 2", em "long-play", fugirá ao estabelecido pela fábrica do Braguinha. Isto é: não trará apenas sucessos daquele selo. Várias músicas, que passaram despercebidas, terão ali nova oportunidade. O que consideramos tolice.



**LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS,
LIQUIDIFICADORES**

Utilidades para o lar
Vendas A VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★
LOJAS

REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

Dilermundo Reis, exclusivo da Continental, está em grandes atividades fonográficas atualmente. Já gravou outro disco: "Alma nordestina", bolero de sua autoria, e "Jongo", de João Pernambuco.

O cronista Braga Filho, que militou em nossa imprensa, continua em Belo Horizonte, fazendo jornalismo e compondo melodias. Atualmente, Braga Filho, além de sua atividade como compositor ("Minha Morena", com Violeta Cavalcanti, é sua última produção gravada, em selo Odeon), dirige uma página semanal sobre discos no "Diário de Minas". Seu parceiro mais constante é Henrique de Almeida, representante da "Sbacem", nas Alterosas.

Outra estréia: Carmen Déa, que a etiqueta "Mocambo" revelará brevemente.



Nora Ney gravará um disco na Todamérica. E, para retribuir a gentileza, Elizete gravará na Continental. As duas fábricas continuam, assim, intensificando a boa vizinhança, permutando seus melhores cartazes.

Os três proprietários da Sínter são: Paulo Serrano, Leopoldo Modesto Leal e o industrial Alberto Pitigliani. Este último acaba de comprar 50 por cento das ações daquela fábrica.

Anuncia-se o retorno ao Rio de Janeiro, da orquestra de Miguel Caló, que atuou durante um mês ao microfone da Rádio Clube do Brasil, por ocasião de sua última visita. Interessante seria que viesse a de Juan d'Arienzo, indicada pelos próprios argentinos como a mais representativa e a mais "criolla" das orquestras portenhas.

O trumpetista, pianista, arranjador e compositor Pernambuco, atualmente em grandes elucubrações musicais, acaba de gravar na Copacabana quatro melodias com sua orquestra, as quais intitulou de "Lumbá", ritmo que ele vai lançar.



EL CUBANITO — aparece no mundo dos discos com um sucesso: "Cáo, cáo, mani picáo".

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"O BRASIL É, POR EXCELENCIA, O PAÍS DO OLHO DE SECA-PIMENTA" — (Antônio Maria).

"OS TRÊS DIAMANTES" — NO MOMENTO O MELHOR TRIO VOCAL MEXICANO, SUPERIOR MESMO AO "LOS PANCHOS" — (Jaime Negreiros, em "O Jornal")

"SOU UM BOBOCA COMO OUTRO QUALQUER" — (Caymmi, em "Flan")

"É UMA CANTORA QUE TEM VOZ DE UISQUE DERRAMADO NA MESA" — (Ricardo Galeno, em "Diário Carioca")

"OS SAXES LEMBRAM OS DA ORQUESTRA DE JIMMY LUNCFORD, PELO FRASEADO SINUOSO E PELA SONORIDADE" — (Silvio Tálvio Cardoso, em "O Globo").

Prejudicados Os Compositores Nacionais!

NÃO RECEBEM O AUMENTO!

A história é a seguinte: com a majoração do disco de 20 para 25 cruzeiros (tipo "standard"), os compositores — e com muita razão, aliás — resolveram pleitear o aumento, também da percentagem que recebiam em cada gravação vendida. Nada mais natural nem nada mais justo. Os diretores, diante disso e sabendo que a pretensão tinha inteiro cabimento, resolveram conceder o que lhes era solicitado, já que, ganhando mais em cada disco, teriam forçosamente que pagar mais ao autor. Acontece, porém, que, até hoje, apenas a Odeon vem cumprindo a palavra dada. As outras, embora estejam vendendo mais caro, continuam pagando pelo preço antigo aqueles que lhes fornecem o produto para a subsistência. Em vista do que, muitos compositores estão se recusando a receber os direitos autorais, em sinal de protesto. Não há dúvida de que a "Cofap" precisa enveredar pelo setor musical, a fim de que os "tubarões" da gravação não "mergulhem" mais fundo no bolso do pobre e espoliado compositor brasileiro, que vai acabar entrando em greve, se o assunto não ganhar boa solução.

DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

- 1.º — SÓDADE, MEU BEM, SÓDADE, do filme "O Cangaceiro", com Vanja Orico (Victor).
- 2.º — CAO, CAO, MANI PICAO, com Waldir Calmon e El Cubanito (Copacabana)
- 3.º — INDIA, de Guerrero e Flores, versão de J. Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica)
- 4.º — AVENTUREIRA, versão de Haroldo Barbosa, do tango "El Choclo", com Francisco Carlos (Victor)
- 5.º — BAIÃO DAS VELHAS CANTIGAS, arranjo de J. Amorim, com Ivon Cury (Victor).



DEPOIMENTO DE
CARMÉLIA ALVES



O PRINCIPAL É ESCOLHER

A Rainha do Baião, exclusiva da Continental, afirmou-nos com convicção: — "No disco, o importante é a música. A gravação pode às vezes ter defeitos técnicos ou a voz da gente, naquele dia não se encontrar cem por cento, mas é capaz de obter boa vendagem se a música escolhida for realmente boa. Muitos discos defeituosos têm sido bem vendidos pelo simples fato da melodia ter agradado. Eu procuro sempre escolher com o máximo cuidado. O nome, ou melhor, o cartaz do compositor é coisa secundária. Interessa é que a música tenha qualidades. Porque é nela, em última análise, que repousa a possibilidade do sucesso.

Vamos Cantar

Abaixo, um dos sucessos de Orlando Silva, o samba "Meu Lampeão", de Alberto Ribeiro e Alcy P. Vermelho. Na edição, à venda nos jornaleiros, da revista "Vamos Cantar", o leitor encontrará outros sucessos da música popular de todo o mundo.

Meu lampeão,
De um subúrbio distante qualquer,
Testemunha de tanta emoção,
Tantas juras e aís...
Meu lampeão,
Hoje nem desconfia sequer
Que aquela existência tão bela
Não virá nunca mais...
Quanta vez, lampeão,
Tua luz tão cansada
Unidas no chão
Nossas sombras deixou...
Quanta vez lampeão,
Eu de ti me afastei
E no escuro,
Meu amor beijei...
Meu lampeão,
Não procuras que ela não vem,
Hoje sigo, sozinho,
O caminho,
Sem amor, sem ninguém.

J. B. DE
CARVALHO
DRAMATICO:

"Eu vi o espírito de FRANCISCO ALVES!"



★
Texto de EUGÊNIO LYRA FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO
★

Há coisa de três ou quatro anos, apareceu na Rádio Guanabara um indivíduo magro, de feições tristes, procurando o Departamento Comercial. Queria fazer um anúncio, pois montara uma fábrica de doces de leite misturado com côco — e, radialista que era, acreditava no po-

der do rádio para divulgar sua mercadoria. Ora, um anunciante é sempre bem recebido numa estação de rádio — mas a gentileza do Diretor Comercial se transformou em ironia e sincera cordialidade (passado o primeiro momento de surpresa) quando o fabricante de doces foi re-



"Eu vi com estes olhos que a terra há de comer"! — exclama, quase patético, J. B. de Carvalho, referindo-se à aparição do espírito de Francisco Alves. A indumentária que ele usa é típica de sua doutrina.

Compenetrado, J. B. de Carvalho dá sua bênção a uma criança, pedindo proteção, certo da eficiência de seu rito.



EM BAIXO: num gesto significativo, o cantor conta o acontecimento que abalou seus sentidos, embora sua familiaridade com o assunto. J. B. ficou emocionado.

conhecido: era nada menos do que J. B. de Carvalho, figura famosa do rádio, há 8 ou 10 anos atrás, compositor e intérprete de várias músicas de sucesso.

Que tinha havido com J. B. de Carvalho? Nada de mais. Deixara o rádio, passara por diversas profissões e, finalmente, fôra à indústria, comprando a fórmula de um curioso doce a que deu nome de "Gostosão". Todo o pessoal da Guanabara provou o doce fabricado por J. B. de Carvalho — o que não impediu que, meses depois, cessada a publicidade, o homem sumisse novamente de circulação...

★

Depois de ter estado no cartaz com alguns pontos de macumba gravados para um público que parecia restrito — mas que se revelou numeroso — J. B. de Carvalho atravessou um novo período de obscuridade, para voltar agora de forma





querem o meu dinheiro, ficam com ele e me negam tudo. Ninguém quer nada comigo — e você, que é meu amigo, precisa me ajudar” ...

★

Chico falava em tom assim meio vago — mas eu pude notar sua confusão. Naturalmente ele teria razões para aquilo que dizia — e eu sempre soube que Chico emprestara dinheiro muitas vezes, sem recibo, sem documento algum, recebendo em paga, quase sempre, uma ingratidão... Nada adiantaria para ele, entretanto, no outro mundo — mesmo esse dinheiro que legitimamente lhe pertencia, e, assim, a coisa só podia ser explicada por um fenômeno que muitas vezes se dá conosco, e que as pessoas espiritualmente desenvolvidas conhecem bem: há vê-

J. B. de Carvalho, penetrado, deixa que lhe beijem a mão, integrado na condição de sua falange espiritual...

espetacular: afirma que manteve uma palestra com o espírito de Francisco Alves, o saudoso Rei da Voz, que o procurou para lamentar as ingratidões que tem sofrido...

— Nem todos hão-de acreditar no que afirmo, bem sei. Há, porém, absoluta sinceridade nas minhas declarações. “Medium consciente” e “doutrinador”, durante algum tempo depois do falecimento do meu saudoso amigo, tentei uma comunicação com seu espírito — sempre sem resultado. Chico Alves, em vida, tinha completa descrença pelos fenômenos do além — e agora, que desencarnou, ainda não está sossegado, continua em fase de confusão, ainda descrente e sem plena consciência do seu desligamento do meio terreno.

★

A linguagem de J. B. de Carvalho, normalmente, não é imbuída de expressões místicas. Ele fala coerentemente, sem forçar expressões — com um senso de clareza e oportunidade admiráveis. Só vez por outra lhe escapam dos lábios expressões típicas dos pais-de-santo — que ele não faz questão de mostrar, embora não faça, também, questão de esconder.

Interessava-nos, entretanto, grandemente, a aparição de Chico Alves — que poderia, talvez, fazer revelações sensacionais do mundo espiritual em que se encontra. Indagamos e J. B. de Carvalho nos revelou os detalhes:

— Há algum tempo atrás, antes de me “desenvolver”, só conseguia comunicação com os espíritos desencarnados, perdendo a consciência, saindo em “transe”. Passei, depois, a um estágio superior — e foi com pleno domínio de minhas faculdades mentais que recebi a visita de Francisco Alves e com ele mantive uma palestra demorada.

A nossa sede de detalhes, respondeu J. B. de Carvalho.:

— Estava eu em meu apartamento, nas Laranjeiras, já tarde da noite — entre 1 e 2 horas — sem que, entretanto, conseguisse conciliar o sono. Meu pensamento estivera voltado, naquele dia, como em muitos outros, para o espírito de Francisco Alves — com o qual não conseguira, até ali, nenhuma comunicação espiritual. Já me entregava a uma certa indolência, quando senti que algo estava para acontecer. Bem desperto, então, vi formar-se aos poucos, bem à minha frente, uma figura humana cujos traços fisionômicos não tardei a reconhecer: tratava-se, do meu velho e saudoso amigo Francisco Alves.

J. B. de Carvalho não força atitudes teatrais. Narra com muita naturalidade, registrando o que, para ele, é um fenômeno naturalíssimo:

— Chico Alves estava com boa aparência, vestido com uma camisa branca, sem gravata. Não se lhe notava palidez ou qualquer aspecto que denunciasse sua condição de extra-terreno. Estava como sempre eu o vira, em vida, apenas com uma expressão um pouco triste. É claro que fiquei um pouco perturbado, mas ainda pude perguntar o que é que ele desejava.

“Preciso que você me ajude, J. B. de Carvalho”, foi sua resposta. “Preciso que você me ajude, porque ninguém me dá atenção. Eles



Duas atitudes de J. B. de Carvalho: — diante de um fenômeno sobrenatural — e como se encontrava, no instante dramático da aparição de Francisco Alves.





EM CIMA: J. B. de Carvalho dá a bênção a um crente, sob as palmas ritmadas de outros adeptos da sua doutrina.

EM BAIXO: êle mostra o sinal de nascença, simbolizando a lança de São Jorge.

zes em que, numa transição muito rápida, da vida material para a espiritual, a adaptação demora e o espírito durante algum tempo ainda se julga ligado à vida terrena.

J. B. de Carvalho contou, então, como procurou fazer ver ao espírito de Francisco Alves a necessidade de sua adaptação. Já não fazia parte

do círculo dos vivos. Tinha de tranquilizar-se, esquecer suas decepções, as ingratidões de falsos amigos, as deslealdades de tantos. Adquirir consciência do seu novo estágio, para não se ver atormentado. É claro que, a princípio, êle reagiu à idéia — mas aos poucos pareceu quase aceitá-la, pedindo mesmo, quando se foi, que rezasse por êle, o que tenho feito sempre.



Aí, está, a história de J. B. de Carvalho. Filho de Ogum-Megê, tendo gravado em sinais de nascença nos braços o capacete e a machadinha de São Jorge (indício que segundo êle, é de predestinação), J. B. de Carvalho é tido como um verdadeiro "rei da macumba", praticante da Linha de Umbanda, figura bem recebida nas sessões espíritas e muito reverenciada nos terreiros de Caxias.

— Há os que estranham o fato de eu só cantar "pontos de macumba". Não faço isso por puro comércio, entretanto, embora êsses discos sejam muito procurados. Já cantei sambas-canções, mas desde cedo me ví inclinado, de maneira irresistível, a divulgar os pontos da Linha de Umbanda, que não é menos do que uma doutrina de espírito cristão.

Nossa palestra já caminhava para outro assunto — de certo merecedor de uma reportagem completa. O "doutrinador" J. B. de Carvalho, quando nos despedíamos, entretanto, fêz questão de frisar:

— Os pontos de Umbanda, que eu canto, não visam nenhum mal — ao contrário: são verdadeiras preces, contendo a essência de Umbanda, capazes de incentivar e fortalecer o protetor de qualquer um. Se não cantasse isso — teria de calar de vez, para não trair minha condição de Filho de Ogum-Megê.



PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507

AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.



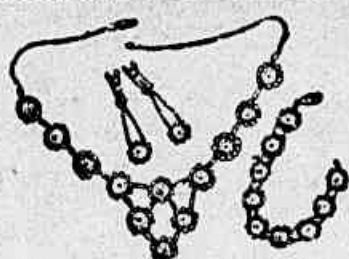
319 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estojo de couro Cr\$ 86,00



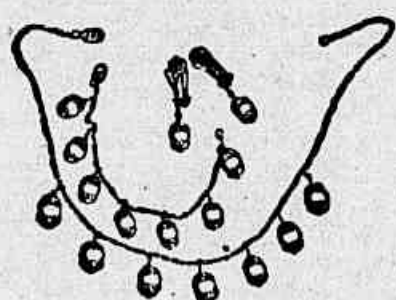
327 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr\$ 450,00. Só a pulseira Cr\$ 150,00

CORRÕES DE OURO

- 361 — Tipo corrente .. Cr\$ 150,00
- 362 — "Simples" .. Cr\$ 130,00
- 363 — "Maria" .. Cr\$ 150,00
- 364 — "Cadeado" .. Cr\$ 160,00
- 365 — "Pausinho" .. Cr\$ 160,00
- 366 — "Muito Forte" Cr\$ 160,00



300 — Elegante conjunto folheado a ouro, 15 quilates
Colar Cr\$ 50,00
Pulseira Cr\$ 40,00
Brincos Cr\$ 20,00



317 — Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pedras
Colar Cr\$ 50,00
Pulseira Cr\$ 40,00
Brincos Cr\$ 20,00



308 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr\$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr\$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr\$ 890,00. Ancora, 17 rubis e garantia Cr\$ 600,00



318 — Medalhas com cordão de ouro. Tamanho grande, Cr\$ 195,00. Tamanho médio, Cr\$ 175,00. Só a medalha grande Cr\$ 95,00. Só a medalha média, Cr\$ 75,00



307 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 18 rubis, anti-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira cobra prima em ouro Cr\$ 375,00



313 — Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr\$ 145,00



315 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr\$ 160,00



316 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr\$ 135,00



327 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras das Índias Cr\$ 200,00



305 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr\$ 120,00. Grande Cr\$ 90,00



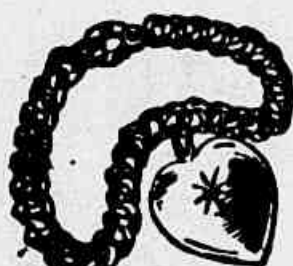
303 — Brincos de ouro, 18 quilates, pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr\$ 150,00



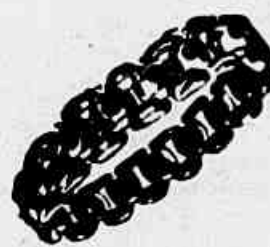
334 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr\$ 95,00



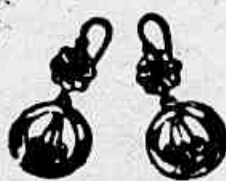
311 — Óculos americanos "On-da" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheada a ouro, com estojo de couro (Preço das óticas do Rio), Cr\$ 150,00. Nosso preço de grande oferta Cr\$ 130,00



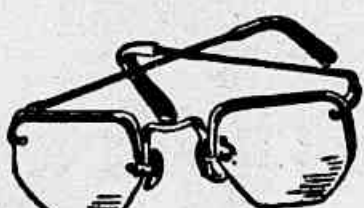
371 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr\$ 100,00



310 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr\$ 95,00



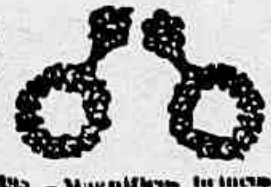
303 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr\$ 175,00



378 — Óculos Numoni legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr\$ 125,00



331 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordão de seda, máquina ótima Cr\$ 325,00



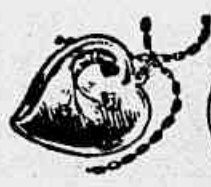
330 — Magníficos brincos enfeitados com safira, brilho de brilhantes Cr\$ 70,00



332 — Ancora, 15 rubis, 18 anos garantida Cr\$ 450,00



314 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estojo Cr\$ 64,00



375 — Coração e corrente de ouro Cr\$ 170,00



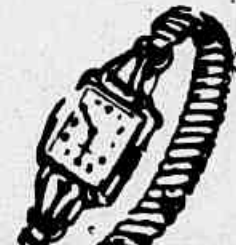
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr\$ 180,00. Grande Cr\$ 200,00



324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr\$ 110,00



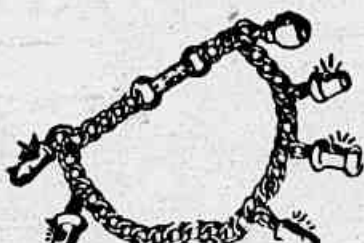
318 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr\$ 230,00



397 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr\$ 390,00



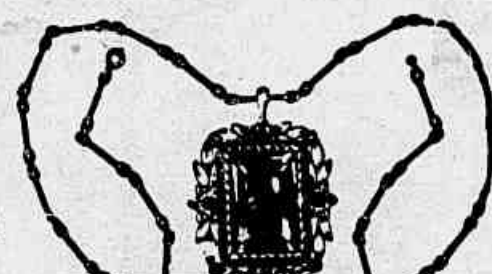
300 — Elegante conjunto folheado a ouro, enfeitado com balangandans em ouro
Colar Cr\$ 50,00
Pulseira Cr\$ 40,00
Brincos Cr\$ 20,00



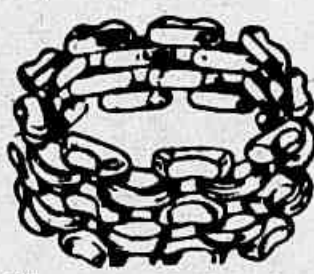
306 — Pulseira americana, folheada, com lindas balangandans enfeitadas de safiras em cores última novidade Cr\$ 90,00



305 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo. Pode mudar o retrato a vontade Cr\$ 95,00



308 — Magnífico Colar, folheado e garantido por 18 anos com grandes pedras, ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pedras em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr\$ 450,00. Nosso preço de propaganda Cr\$ 150,00



325 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sobre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr\$ 295,00



392 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans desanimais enfeitados com pedras e safira (preço de liquidação) Cr\$ 90,00

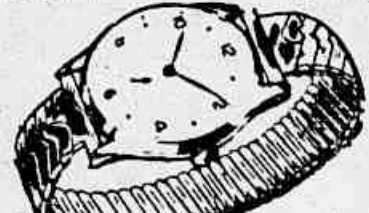
320 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr\$ 70,00. Média Cr\$ 40,00. Pequena Cr\$ 30,00



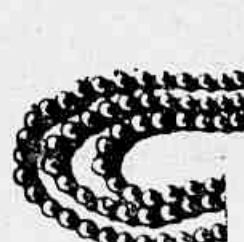
301 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr\$ 125,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em cores Cr\$ 90,00



396 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande preço Cr\$ 350,00. Só pulseira Cr\$ 90,00



321 — Colar de Perolas francesas, com fecho, imitação de brilhantes, prateado, 1 volta Cr\$ 33,00. 2 voltas, Cr\$ 75,00. 3 voltas, Cr\$ 110,00

RODOLFO ARENA do elenco de Eva Todor foi convidado para participar de um grande filme que será rodado em São Paulo. Em princípio o ator-galã aceitou a proposta.

LUIZ IGLÉZIAS vai ser produtor-cinematográfico e fará dois filmes que serão estrelados por Eva Todor e coadjuvados por alguns artistas do elenco que vem atuando no Teatro Serrador.

FERNANDO DE OLIVEIRA, filho de Waldemar de Oliveira e elemento de destaque no Teatro de Amadores de Pernambuco, esteve no Rio em visita aos amigos e ao ambiente teatral. Aqui se demorou o jovem aviador três dias seguindo depois no seu "teco-teco" para Pernambuco.

DULCINA E ODILON estrearam ôtimamente no Teatro Dulcina (ex-Regina) com a peça "Vivendo em Pecado", em tradução de Raymundo Magalhães Júnior. No elenco estreou a jovem Sônia de Moraes Reys, esposa do ator Darcy Reys e neta da senhora Conchita de Moraes.

ZULEIKA SAMPAIO, professora pública, abandonou a sua carreira e abraçou a vida do palco. A nova atriz seguiu em excursão com a Companhia de Comédias de João Rios para uma temporada pelo Sul de Minas. No regresso ao Rio, Zuleika irá para um dos nossos principais elencos de comédias.

A MELHOR PEÇA para efeitos de renda de bilheteria da Companhia Jay-

TEATRO

HENRIQUE
CAMPOS

me Costa foi "Papai é o maior", de Jota Gama, autor novo e que não é filiado à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. É que o original é fortíssimo e por isso vem prendendo as atenções do público.

VAI SER DISSOLVIDA em outubro a Companhia de Comédias Dulcina e Odilon. Os artistas empresários irão para São Paulo, onde darão desempenho a uma peça de dois personagens.

PEDIU DEMISSÃO do cargo de Chefe do Serviço de Censura das Diversões Públicas o Dr. Fernando Bastos Ribeiro que pretende voltar às funções de Delegado Distrital. Em face disso a Associação Brasileira dos Empresários Teatrais e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais telegrafaram ao general Chefe de Polícia pedindo que fosse mantido em seu posto o atual Chefe da Censura.

IRIS DELMAR está filmando para a Atlântida Cinematográfica no estádio do Fluminense F. Clube. A contratada de Walter Pinto será a estrêla do filme e, segundo dizem, está magnífica nas cenas que já estão prontas.

OSVALDO, filho da vedeta Mara Rúbia é um dos elementos da peça "O Imperador Galante" que Raymundo Magalhães Júnior escreveu para o desempenho da Companhia Dulcina e Odilon. "Birunga", como é chamado artisticamente, tem boa atuação na peça do Teatro Dulcina.

ESTÃO COM GRANDE ACEITAÇÃO os espetáculos infantis que são levados ao cartaz do Teatro João Caetano pelas diversas Companhias que estão divulgando originais infantis. O público mirim tem lotado a Casa de espetáculos da Praça Tiradentes para aplaudir os elencos "Grupo Pinguim", "Nosso Grupo", "Grupo Guri" e outros. Vários autores estão se dedicando aos originais infantis e dentre eles estão se destacando Lúcia Benedetti e Joaquim Reis.

NO ESPETÁCULO que se dizia dedicado aos artistas cariocas para a estréia da Companhia Dramática Nacional, o Serviço Nacional de Teatro teve o cuidado de remeter para alguns Críticos, poltronas da fila M. Como era natural o resultado não se fez esperar: os portadores de tais localidades lá não compareceram. O empresário Walter Pinto, que dispõe de uma grande Companhia, recebeu quatro poltronas na fila O e por isso as devolveu porque não davam para atender as necessidades de seus contratados, como indicava um ofício que acompanhou os referidos ingressos.

CAUSOU PROFUNDO PESAR o falecimento do jornalista e autor teatral Correa Varella, que ultimamente estava ocupando cargo de destaque na redação dos nossos confrades da "Voz de Portugal".

O mais lindo rosto
nada significa quando o

Cheiro de suor
se desprende...

Você pode encantar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reúne inúmeras vantagens sobre os líquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não é gorduroso, não mancha e seca imediatamente.



UM PRODUTO HERMANNY

À VENDA EM TÓDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS



COMPRE,
HOJE:

"Vamos
Cantar"

sempre com boa aparência!

Evite

gripes

resfriados

nevralgias

dôres de cabeça

use

TRANSPIROL



VÁRIAS NOTÍCIAS



Com um programa especial, o "Só para Mulheres" da Record festejou seu 5.º aniversário.

Silvana Aguiar presenteou o cantor Romeu Fernandes (seu marido) com um bonito violão. A turma da Piratininga, onde trabalha o casal, anda dizendo que o Romeu vai retribuir a gentileza com uma jóia de raro valor. Como é rapaz? Desembolse os cobres, pois você não costuma fazer feio.

A Cultura lançou o "Calouros Instrumentais", dêle participando apenas candidatos executantes.

Anselmo Duarte e Ilka Soares retornaram ao microfone da Record, depois de sua recente viagem de lua de mel. E o sucesso dos conhecidos artistas é cada vez maior em "A Grande Filmagem".

Merece registro o que vem acontecendo com a "História da Literatura Brasileira", apresentada por Osvaldo Moles, na Bandeirantes. Esse programa é o primeiro em audiência, às 21 horas, das segundas-feiras, o que vem provar que o público ouvinte também gosta de audições de elevado nível cultural.

Mário Zan, que anda em evidência com seu "Quarto Centenário", foi contratado pela Record, onde já estreou.

Regressou da Europa e já reassumiu sua coluna radiofônica no "Estado de São Paulo", o colega Almiro Rolmes Barbosa, que também faz parte da diretoria da ACRESP.

"Antes e Depois", programa em estilo mesa-redonda, que a Panamericana apresenta aos domingos, reúne os comentaristas esportivos de todas as emissoras paulistas. Discute-se — é claro — sobre o futebol e na audição há o debate de opiniões interessantes em torno do assunto.

Encerrou sua temporada, na Piratininga, a cantora italiana Paula Silvia.

Ao que se diz, Rebêlo Júnior ingressará num prefixo paulista, estudando, por ora, várias propostas a êle endereçadas.

Gessy Fonseca comprou um terreno em Itanhaem, onde pretende construir uma casa para passar os fins de semana.

Fala-se que a Rádio Eldorado será inaugurada a 25 de janeiro de 54.

O cantor Wilson Roberto, das Associadas, está excursionando pelos Estados do Norte do país.

Na Record, Talma de Oliveira tem novo programa: "O que foi pelo mundo".

SÃO PAULO

CASOS E COISAS

O concurso de "Rainha do Rádio Paulista" bate o recorde nacional em número de candidatas inscritas, pois nada menos que 23 radialistas concorrem no páreo.

Anuncia-se que F. Corban, da Bandeirantes, viajará breve para os Estados Unidos. Vai a negócios particulares, mas não deixará de observar, de perto, o rádio e a televisão da terra de Tio Sam.

O locutor Ivo de Barros Maynard reformou contrato com a Bandeirantes, por mais dois anos.

George Henry promove, pela Tupi, um concurso musical, que consiste na leitura, à primeira vista, de um transporte e da execução de uma peça à escolha do candidato. O vencedor receberá uma medalha de ouro e se possível, um contrato para atuar nos conjuntos orquestrais da Cidade do Rádio.

O comediante Pitanga transferiu-se das Associadas para a PRG-9.

Renato Macedo esteve doente, durante algum tempo, mas já está em franca convalescença.

Túlio de Lemos tem novo programa na Tupi, com o nome de "Música, apenas música", sob a direção musical e arranjos do maestro Jorge Kaszás. As primeiras audições prenunciam a vitória de mais essa realização.

MUITO BEM

Incluindo no seu quadro efetivo, alguns cantores de música popular brasileira, a Rádio Gazeta reafirma seu propósito de prestigiar a prata da casa, muito embora ali se cuide, com maior frequência, de outros programas. A Emissora de Elite, porém, não se esquece de oferecer aos ouvintes audições de música brasileira e só êsse fato basta para credenciá-la ao nosso louvor.

MUITO MAL

Discordamos do critério adotado por Henrique Lôbo que, ao promover, pela Bandeirantes, um concurso de compositores populares "que não tenham músicas impressas ou gravadas", permitiu, no páreo, melodias do gênero estrangeiro, como bolero etc. Estamos numa época de valorização artística do que é nosso e não se compreende um concurso misturando música brasileira com a de fora, máxime quando compositores patricios comparecem, com boleros, disputando o prêmio, como se verificou nesse certame.

Cassiano Gabus Mendes gosta de "mexerica", não bebe álcool, usou a primeira calça cumprida aos 15 anos e, quando pode, dorme 10 a 12 horas.

Outro dia, Gessy Fonseca torceu o pé, ao sair do prédio onde funciona a Bandeirantes. Por gracejo disseram que a conhecida rádio-atriz dera "um mau passo".

Rafael Paglieli gosta de usar gravata borboleta, de jogar futebol, não é supersticioso e há dez anos que faz, no mínimo, três arranjos musicais por dia.

★ UM CARTAZ EM PERGUNTAS ★

- ONDE NASCEU?
— Bauru (Estado de São Paulo)
DIA E MÊS?
— 16 de junho
ALTURA?
— 1 metro e 50
PESO?
— 45 quilos
NÚMERO DO CALÇADO?
— 32
SOLTEIRA?
— Sim
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Sim
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema
PRÁTICA ESPORTES?
— Sim
É RELIGIOSA?
— Sim
SEU PRATO FAVORITO?
— Todos que não estejam vazios
SUA VIRTUDE?
— Lealdade
SEU DEFEITO?
— São tantos, que nem sei
É SUPERSTICIOSA?
— Sou e muito
GOSTA DE VIAJAR?
— Sim
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU TIPO DE HOMEM?
— Baixo e loiro
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— A inteligência
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1924
POR QUE?
— Por gostar muito
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— James Cagney
SUA MAIOR AMBICÃO?
— Aumentar o meu cartaz artístico
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Orlando Silva e Isaura Garcia
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Elza Laranjeira.



GENTE DE SÃO PAULO

1 — ITAMAR DE SOUZA — Rádio-atriz da Rádio América.

2 — ESMERALDA BOUÇAS — cantora de música popular, do elenco da Cultura. Foi uma das candidatas ao título de "Rainha do Rádio Palista".

3 — SÔNIA RIBEIRO — Intérprete, programadora, locutora e ensaiadora de rádio-teatro. da Record.

4 — IVETE JAIME — Rádio-atriz da Bandeirantes.

5 — NICOLAU SOLUZO — Diretor-artístico da Rádio Clube de Santo André.

6 — ORLANDO SILVA E UM REI — Através de um concurso, a cidade de Campinas elegeu o locutor Lombardi Neto seu "Rei do Rádio". Outro rei, Orlando Silva, coroou a nova magestade, numa festa realizada no Teatro Municipal de Campinas.



COMO E' O NOME DELE?

SÃO PAULO

TELEVISÃO NA GAROA

Rebêlo Júnior deixou mesmo a direção geral da TV Paulista, canal 5. Durante sua gestão, é de justiça reconhecer que ali houve melhor estruturação nos trabalhos artísticos, o que dificilmente acontecia antes. Embora ele não tenha feito milagres, uma vez que a TV da Avenida Rebouças sempre timbrou em andar desorganizada, alguma coisa de bem feito Rebêlo Júnior deixou como lembrança de sua passagem por lá.

★

Merecida vitória conquistou a TV do Sumaré com a representação de "Hamlet" de Shakespeare. Toda gente sabe que não é fácil a realização de um espetáculo dessa natureza, que exige o máximo em interpretação, direção, canarização etc. Pois o "Hamlet", apresentado pelo vídeo do canal, 3 esteve à altura do importante original shakespeariano. Cassiano Gabus Mendes mobilizou uma equipe de atores e técnicos que se esforçaram para dar o necessário rendimento e, se defeitos houve, as qualidades os superaram.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

No rádio de São Paulo, estes artistas também empregam suas atividades no Serviço Público:

Augusto Machado de Campos
Alfredo Todaro
Amaral Novais
Dorinha Bueno
Erico de Almeida
Élcio de Souza
Gastão do Rêgo Monteiro
Haroldo Fernandes
José Rubens
Jota Domingues
José Carlos de Moraes
Maria Cousuelo
Osmano Cardoso
Pagano Sobrinho
Teodorico Soares
Vital Fernandes da Silva (Nhô Totico).

NÉLIO PINHEIRO NA FRENTE!

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição a apuração dos votos para saber-se qual o Artista mais querido de São Paulo acusava as colocações abaixo, por onde se pode ver que Nélcio Pinheiro assumiu a liderança num pleito renhido com Isaurinha Garcia, João Dias e Mário Genari Filho.

Solicitamos dos leitores de São Paulo que não acumulem votos para as últimas apurações, a fim de facilitar a contagem semanal dos votos. Durante mais algumas semanas ainda publicaremos o coupon de con-

sulta — atendendo assim ao pedido de nossos leitores. Os votos devem ser remetidos para a nossa redação, Rua Santana 136, Rio.

1.º	— Nélcio Pinheiro ...	1.731
2.º	— Isaurinha Garcia	1.712
3.º	— João Dias	1.703
4.º	— Genari Filho	1.181
5.º	— Lia Aguiar	642
6.º	— Hébe Camargo ..	418
7.º	— Blota Júnior	390
8.º	— Randal Júnior ...	103
9.º	— J. Silvestre	82
10.º	— Waldemar Cilione	45

E outros menos votados

Qual o Mais Querido ?

Continuamos, hoje, a publicação do cupon que vai apontar, de acordo com a votação dos leitores, qual o artista mais querido do rádio de São Paulo. Divulgamos acima os resultados parciais dessa enquete da REVISTA DO RÁDIO, que vai premiar o seu vencedor com um artístico diploma. Mande sua opinião, sem mais demora, a nossa redação, rua Santana, 136, Rio: dela dependerá a vitória do seu artista preferido no rádio paulistano.

NOTAS

Divulga-se que Talma de Oliveira e Jorge Dória estão escrevendo a peça a ser filmada pela Multifilmes.

★

A Rádio Piratininga tem um bom programa intitulado "Antigamente era assim".

★

René de Almeida está produzindo, para a Tupi, apenas isto: "Pensão Fumaça", "Os Sonhos do Barnabé", "Um bocado Homem", "Caricaturas", "Arco-Iris" e "No Livro do Destino".

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em:

Da Rádio:

Votante:

SÃO PAULO APLAUDE MANOEL MONTEIRO



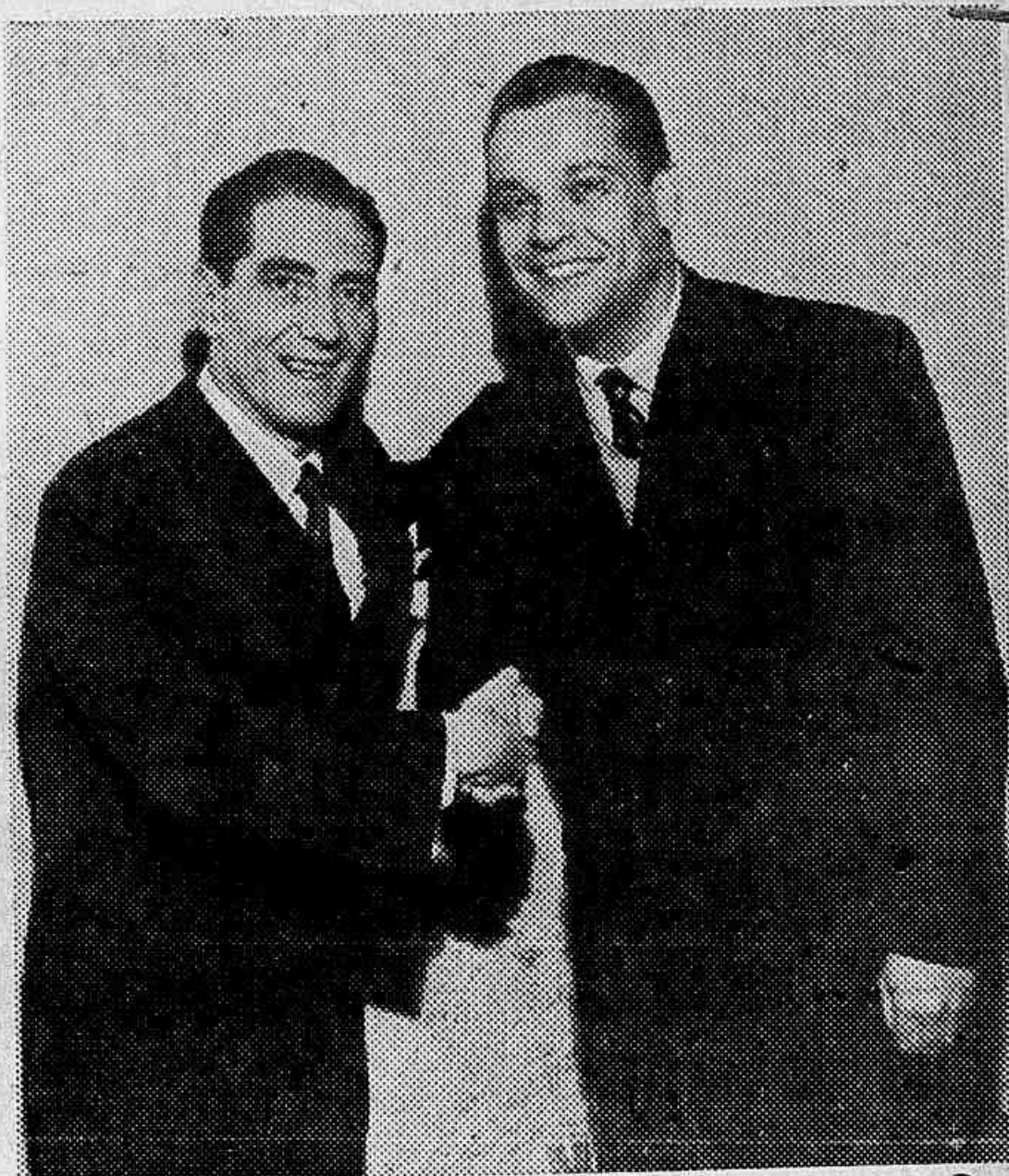
Dia 9, passado, Manoel Monteiro realizou sua grandiosa festa artística em São Paulo, constituindo-se o acontecimento num expressivo êxito social. Na gravura, ele e amigos artistas.



A prova de que Manoel Monteiro conquistou São Paulo está nas fotos que ilustram este registro: são flagrantes da homenagem que lhe endereçaram artistas. Acima, ele e Odete Machado



No "Retiro dos Marialvas", em São Paulo, os artistas homenagearam Manoel Monteiro, por ocasião de seu aniversário natalício. Ei-lo, na gravura, apagando as velas do bolo festivo.



Cantando na Rádio Nacional, Manoel Monteiro faz um sucesso expressivo. Todos o aplaudem, como o fadista Manoel Fernandes — que visita o Brasil — que foi cumprimentá-lo.

Rádio em Revista

DALVA FOI MESMO EMBORA

Dalva de Oliveira seguiu para a Argentina, no dia 11 de junho, levando, em sua companhia, seus dois filhos. Seu marido Tito Clemente, já se encontrava em Buenos Aires, esperando-a, com vários contratos prontos. Dalva atuará durante dois me-



DALVA disse "até logo"

ses na capital portenha, seguindo depois para o Chile, onde ficará trabalhando durante 1 mês. A viagem finalizará em Cuba, onde atuará cerca de 2 meses. A excursão à Europa, so em 1954, pois a Tupi apenas lhe concedeu 5 meses de licença.

Antes de ir para a Argentina, Dalva esteve em Minas, cantando em Belo Horizonte e no norte do Estado.

Quanto à excursão de Dalva, pelo Brasil, com Ataulfo Alves e suas pastoras, foi adiada, porque não coincidiram suas datas livres.

OUTRA CONTINENTAL

Seguiu, para Campos, Ely Caldeira Neto, cunhado de Gagliano Neto e assistente da diretoria da ORB, que vai tratar da instalação da Emissora Continental de Campos. Emissora, que terá a potência de um kilowatt e a frequência de 780 kilocyclos, deverá estar pronta dentro de 5 meses e irradiará em cadeia com a Continental e Metropolitana.



BADU

DEIXOU A TUPI E VAI CASAR...

Juntamente com Osvaldo Robim, deixou a Rádio Tupi, há dias, o humorista Badu — que ainda recentemente foi considerado o melhor comico de Portugal. Badu está por se transferir para a Rádio Nacional, talvez à época de seu próximo casamento com a atriz Samaritana Santos, a respeito de que, em nossas próximas edições, daremos ampla reportagem fartamente ilustrada.

FAN-CLUBE

Foi criado, na cidade de Antonina, no Paraná, no dia 8 de junho, o Fan Clube Rádio Nacional, e, com o fim de receber e homenagear os artistas da Rádio Nacional e de outras emissoras que lá aparecerem em excursão. Como Presidente de Honra foi eleita a atriz Ema D'Ávila, que compareceu à inauguração.

NOVO LOCUTOR DO "GALO"

Fernando Garcia, marido de Aíde Miranda, é o responsável atual pela leitura de "O Galo", o jornal noticioso da Tupi. Ele é ainda narrador da Televisão Tupi e rádio-ator e narrador da Rádio Tamoio.

JÚLIO LOUZADA PERDEU O FILHO!

Notícia dolorosa: faleceu o segundo filho de Júlio Louzada, vítima de uma enfermidade repentina. O herdeiro caçula do locutor da "Hora da Ave Maria" chamava-se José Júlio e iria completar um ano brevemente. Em nossa próxima edição publicaremos uma reportagem fotográfica, com detalhes, mostrando flagrantes dramáticos e emocionantes, feitos pela REVISTA DO RÁDIO logo após o nascimento de José Júlio, seu desenvolvimento e, por fim, o dia trágico do enterro.

VÁRIAS NOTÍCIAS

Depois de submetido a duas operações, voltou à atividade, na Rádio Nacional, o produtor Fernando Lôbo.

A Nacional esta apresentando, de segunda a sexta, às 19 horas, um noticioso sobre o que se passa na Presidência da República, denominado "Aconteceu no Catete".

Manoel Barcellos recebeu convite do sr. Rubens Berardo para ingressar na Emissora Metropolitana, num posto de direção.

A cantora Lila de Oliveira, irmã de Dalva, canta agora na boate "Vogue", no mesmo espetáculo em que

Ataulfo Alves e suas pastoras atuam.

Os seguintes artistas da Nacional, do Rio, atuarão na co-irmã paulista: Heleninha Costa, dias 18 e 19; Osvaldo Elias, dias 22 e 23 e Ester de Abreu, dias 25 e 26.

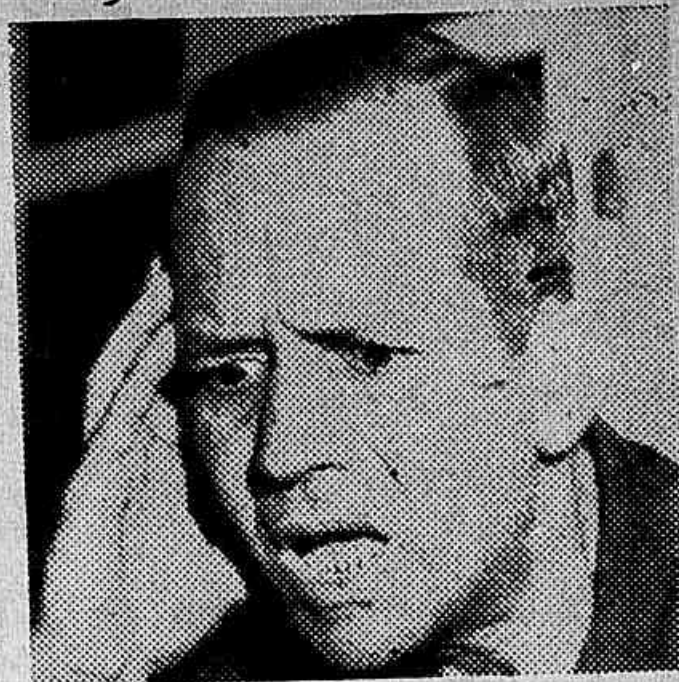
A rádio-atriz Jane Gipsy foi quem gravou as palavras que a atriz francesa Josete Bertal parece pronunciar em "Amei um bicheiro". Por este filme, Josete ganhou o prêmio de "melhor revelação do ano"... (!)

A cantora Linda Batista teve um desentendimento com o cronista de disco e discotecário da Nacional, Sílvio Túlio Cardoso, por ter este criticado fortemente seu último disco.

Fernanda Montel, que foi corista no tempo do Cassino da Urca, voltou agora, numa rápida temporada, como cantora, na Rádio Nacional e boate "Beguin". Fernanda tornou-se muito comentada por seus romances com o falecido toureiro Manolete e com o toureiro ator Mário Cabre.

QUASE PENHORADA A RA'DIO GLOBO!

O rádio-ator Sérgio Erico, que foi dispensado, com outros artistas, do rádio-teatro da Globo, há alguns meses, levou seu caso à Justiça do Trabalho. Lá teve ganho de causa em primeira instância, mas a direção da emissora apelou para instância superior. Foi então decidido, como é da lei, que a Globo deveria depositar a importância em discussão. Como isto não houvesse sido feito, até um certo prazo, esteve na estação um oficial de justiça para relacionar os objetos que poderiam ser penhorados em caso de necessidade!



Sérgio Erico

MULHER RENDEIRA NA CAPELA!...

A cerimônia religiosa do casamento da atriz Araçari de Oliveira com o diretor cinematográfico Lima Barreto foi um autêntico carnaval. O ato teve lugar na capela dos transmissores da Rádio Record, em São Paulo, e em vez da "Marcha Nupcial" o povo cantou "Mulher Rendeira", a pedido do noivo...

Rádio em Revista

Um Senador no Rádio

Com a saída de Urbano Lóes, ficou desfeita a "Família do papai Urbano"; mas Kurt Leonardo tirou o programa da Rádio Cruzeiro do Sul e levou-o para a Rádio Clube. Ao mesmo tempo, para suprir a falta de Urbano Lóes, convidou nada menos que o senador Francisco Gallotti, que assim adere de corpo e alma ao rádio. O programa terá agora o nome de "A Família do Papai Francisco", sendo que o papai Francisco será o senador Gallotti.

MARY

GONÇALVES

NA MAYRINK

No ano passado, ela foi a Rainha do Rádio, num pleito disputadíssimo. Este ano, entregando a coroa a Emilinha Borba, Mary Gonçalves formou entre as artistas que deixaram a sua antiga emissora, a Rádio Clube. Vai para a Mayrink Veiga, ao que tudo indica, pois que se encontrava em firmes negociações com a PRA-9 até o momento de encerrarmos esta edição.

SILVINO NETO

PEDE INQUÉRITO

Conforme havíamos já previsto, o concurso de músicas juninas deu novamente motivo a sérias controvérsias e aborrecimentos. O vereador-humorista Silvino Neto foi um dos descontentes, tendo até solicitado um inquérito a respeito na Câmara Municipal, considerando que a comissão julgadora foi das mais ineficientes. Reclamou o vereador-radialista, que a comissão deveria selecionar 10 músicas para o final e só havia selecionado 7, e entre estas incluíra algumas sem qualquer espírito junino. Resta esperar e ver o resultado do inquérito.



Airton Amorim: tem direito a 160 mil cruzeiros.

DOIS MILHÕES DE INDENIZAÇÕES!

Com a cassação do registro da Cruzeiro do Sul e a mudança de prefixo para Metropolitana, houve muita agitação no meio radiofônico. A direção da rádio, convidou os empregados a passarem à nova estação, depois de indenizados. Entretanto, por estar gastando muito em obras de instalação dos novos estúdios, propôs que as indenizações fossem pagas parceladamente, pois, para quitação completa, a quantia necessária

era bem grande. Só Ivo Peçanha deve receber 435 mil cruzeiros, José Benevides 200 mil e Waldeck Magalhães cerca de 160 mil. Somando tudo, daria mais ou menos 2 milhões de cruzeiros. Somente 5 empregados, entre eles Ayrton Amorim, recusaram a oferta e procuraram a Justiça. Alega, porém, Ayrton que foi a Juízo porque a estação o dispensou sem pagar e não quer fazer novo contrato com ele.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — **Chefe de Publicidade:** J. Oliveira Filho — **Redator-Chefe:** Borelli Filho.

★
VI — N.º 201
14 de julho de 1953

★
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

★ ASSINATURAS:

Semestral Cr\$ 100,00
Anual Cr\$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★ DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; **Interior do Brasil:** Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★ CORRESPONDENTES:

Em São Paulo, Mário Júlio — **Em Belo Horizonte,** Wilson Ângelo — **Em Recife,** Fernando Luiz.

CAPA

Anselmo Duarte e Ilka Soares, casaram-se no Uruguai e nesta edição apresentamos completa reportagem sobre o acontecimento. Eles, além de artistas cinematográficos, são também cartazes do rádio, atuando na Rádio Record, de São Paulo. A fotografia da capa é de José Escarlante, um jovem fotógrafo de grande futuro.

DOLOROSO!

Foi realmente doloroso o golpe sofrido por Júlio Louzada e sua esposa, com a perda de seu filhinho. Esta revista associou-se a todas as manifestações de pesar ao querido locutor da Ave-Maria e apresentará, na edição da próxima semana, uma cobertura fotográfica dos funerais, que tiveram a presença de um público numeroso que foi levar a Júlio Louzada conforto e pêsames pelo doloroso acontecimento.

A SITUAÇÃO DE ORLANDO SILVA

Todo mundo está comentando o que vem acontecendo com Orlando Silva. Quando muitos já o consideravam artista de carreira encerrada, ele fez um reaparecimento deveras sensacional, fazendo lembrar os áureos tempos de sua maior projeção. Lançou-o, nesta volta, a Nacional, no seu honroso horário das 12 horas, aos domingos, dando-lhe assim uma platéia numerosa por todo o Brasil. E o que vem então acontecendo? Será Orlando Silva ainda o mesmo? E' o que mais se comenta com as opiniões claramente divididas. Mas, dois episódios aí estão gritando em manchete. São dois títulos importantes e populares: Melhor cantor de 1952 e Rei do Rádio. A ambos Orlando Silva conquistou, derrubando outros candidatos de merecimentos. E enquanto isso, suas audições pela Nacional acusam um índice de audiência elevado e o patrocinador do programa (Casa Garson) não pensa em substituí-lo. Provam essas coisas, portanto, que de qualquer forma, igual ou não ao que já foi, Orlando Silva é ainda, disso ninguém pode duvidar, um cartaz em plena evidência, um nome vigoroso, um cantor fartamente discutido... e ouvido.

AINDA A GRANDE VAIA

Não pode ser esquecida, de um momento para outro, a vaia ruidosa, nos salões do High Life, ao ser anunciado o resultado do concurso de músicas juninas da Prefeitura. Aquela explosão espontânea do público, é o reflexo exato da reprovação ao julgamento. E, mesmo que não houvesse a vaia, haveria espíritos independentes e sensatos para reprovar o trabalho da comissão julgadora, cabendo antes de tudo, maior culpa ao dr. Pessoa, diretor do Departamento de Certames da Prefeitura, que, insiste, na escolha de juizes apontados a dedo por ele próprio. Não está certo. Assim como não temos negado ao dinâmico diretor de Turismo elogios em outras atitudes, não concordamos, absolutamente, com êsses critério pessoal de nomear comissões julgadoras. O dr. Pessoa é um homem bem intencionado. Quer premiar as músicas de carnaval e de São João, quer estimular os compositores, quer apoiar as festas tradicionais. Mas precisa, para melhor proveito de seu trabalho, de cercar-se da imprensa, de colaboradores leais, de pessoas com o mesmo espírito são e sincero como o dele.

ESBULHADO ARY BARROSO!

Notícias procedentes da cidade do México, nos dão conta do esplêndido sucesso que ali, depois de passar por Caracas, na Venezuela, está alcançando a Orquestra chefiada por Ary Barroso, com os cantores Edson Lopes, Dora Lopes e Aracy Costa, o transformista Walter Machado e o cômico Vieirinha.

Nem tudo são flores, entretanto, nessa temporada. Se o sucesso artístico é indiscutível — o sucesso comercial, ou melhor, financeiro, está sendo inteiramente prejudicado pela falta de escrúpulo dos empresários que contrataram os músicos e artistas brasileiros. Segundo fomos informados, os srs. Contreras e Luchetti não estão agindo corretamente, recebendo por antecipação os vencimentos dos artistas e não lhes prestando contas. As informações obtidas pela nossa reportagem dizem mais: que enquanto os brasileiros, pela falta de recebimento do que lhes é devido, cogitam de cancelar os restantes compromissos da excursão (deveriam visitar ainda Cuba e Estados Unidos), tanto o sr. Contreras como o sr. Luchetti dilapidam os recebimentos antecipados que conseguiram, em constantes farras na capital mexicana...

Ary Barroso, nessa emergência, recorreu ao Sindicato dos Músicos do México — que já adotou todas as providências para defender os interesses dos músicos brasileiros, num gesto, aliás, que muito dignifica os profissionais mexicanos.

No momento em que redigíamos esta nota, chegava às nossas mãos uma carta do próprio Ary Barroso, confirmando tudo quanto vai acima, adiantando ainda que, em virtude dos lamentáveis acontecimentos, ele, os músicos e os cantores estavam se preparando para voltar imediatamente ao Brasil.

PELA 1.^A VEZ em 35 anos...

UMA
GRANDE
LIQUIDAÇÃO

N' **◉ CAMIZEIRO ◉**

NÃO É LIQUIDAÇÃO DE INVERNO!

NÃO É LIQUIDAÇÃO DE VERÃO!

NÃO É LIQUIDAÇÃO DE FIM-DE-ESTAÇÃO!

É LIQUIDAÇÃO MESMO...

**Para demolição do Predio n. 36 e construção
de um novo edificio de 12 pavimentos!**

Malhas - Sport - Cama - Praia - Ferias!

até acabar!

PELO CUSTO E ATÉ POR MENOS!

◉ CAMIZEIRO ◉

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38